



**Governo do Estado de Roraima**  
*"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"*

## **RESOLUÇÃO N.º 66, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2022**

*"Dispõe sobre a aprovação, regulamentação e implementação do Projeto Pedagógico do Curso Tecnólogo em Turismo e Hospitalidade na modalidade Educação a Distância-EaD na Universidade Estadual de Roraima-UERR."*

**O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA**, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto da UERR, em seu Art. 22, aprovado pelo Decreto n.º 24.022-E, de 10 de outubro de 2017 e o Decreto n.º 1549-P, de 17 de novembro de 2021, em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho em Sessão Ordinária realizada em 2 de dezembro de 2022, e

**CONSIDERANDO** a Autonomia Universitária, a democratização, expansão e interiorização da oferta da Educação Superior inicial e continuada à comunidade residente nos municípios mais afastados do Estado de Roraima;

**CONSIDERANDO** a necessidade de implementação do Projeto Pedagógico do Curso Tecnólogo em Turismo e Hospitalidade na modalidade Educação à Distância da Universidade Estadual de Roraima ao que determina a Resolução N.º 13, de 24 de novembro de 2006 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** as orientações estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) como referencial normativo específico para subsidiar o planejamento dos cursos de educação profissional técnica de nível médio definido pelo ministério da Educação;

**CONSIDERANDO** a necessidade de atender a formação de profissionais no interior do Estado de Roraima em conformidade com as exigências acadêmicas e científicas contemporâneas e a legislação vigente,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Tecnólogo em Turismo e Hospitalidade na modalidade Educação a Distância-EaD na Universidade Estadual de Roraima, conforme o projeto anexo, parte desta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

**REGYS ODLARE LIMA DE FREITAS**  
Presidente do Conselho Universitário

PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.



Documento assinado eletronicamente por **Regys Odlare Lima de Freitas, Presidente do Conselho Universitário**, em 16/12/2022, às 11:45, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **7165016** e o código CRC **16ADFA2E**.



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE MODALIDADE EAD**

Aprovado pelo Conselho Universitário da  
UERR, sob o Parecer n.º 57/2022 e a  
Resolução n.º 66, de 15 de dezembro de 2022.

**Boa Vista – RR  
2022**

## **1. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA**

### **1.1 Reitoria e Vice-Reitoria**

Prof. Dr. Régys Odlare Lima de Freitas

Prof. Dr. Cláudio Travassos Delicato

### **1.2 Pró-Reitorias**

Pró-Reitora de Ensino e Graduação: Dra. Karine de Alcântara Figueiredo

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Dr. Vinícius Denardin Cardoso

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Dr. André Faria Russo

Pró-Reitora de Orçamento e Finanças: Ana Lúcia de Souza Mendes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Dr. Francisco Robson Bessa Queiroz

Pró-Reitor Interino de Planejamento e Administração: Dr. Francisco Robson Bessa Queiroz

### **1.3 Coordenador(a) do Curso**

Prof. MSc. Rosijane Evangelista da Silva

### **1.4 Portaria com a relação dos membros do Núcleo Docente Estruturante**

Conforme Portaria nº 30 de 03 de maio de 2021

I - Prof. Msc. Rosijane Evangelista da Silva- Presidente;

II – Prof. Dr. Ismar Borges de Lima - Vice-Presidente;

III - Prof. Dr. Thiago Jose Costa Alves -Secretário;

IV - Prof. Dr. Marcilio Guiomares Ciacchio - Membro;

VI - Profa. Dra. Clenia Rejane Barros de Lima – Membro;

VII - Dr. Lúcio Keury Galdino Almeida – Membro.

### **1.5 Relação Nominal dos integrantes do Colegiado do Curso**

Bruno Dantas Muniz de Brito

Ismar Borges de Lima

Rosijane Evangelista da Silva

Thiago José Costa Alves

## **2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

### **2.1 Nome do Curso**

Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade

## **2.2 Grau Conferido**

Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade

## **2.3 Titulação Profissional**

Tecnólogo

## **2.4 Modalidade de Ensino**

Educação a Distância – EAD

## **2.5 Ato de Criação do Curso e data de publicação do Ato de criação do curso**

## **2.6 Ato de Reconhecimento do Curso pelo CEE/RR**

## **2.7 Carga Horária Total do Curso**

1.790 horas

## **2.8 Carga Horária das Atividades de Extensão**

170 horas

## **2.9 Carga Horária do Estágio**

## **2.10 Duração do Curso (Semestre/Ano)**

Duração Mínima: 5 semestres

Duração Máxima: 7 semestres

## **2.11 Número de Vagas (Semestre/Ano)**

90 vagas

## **2.12 Turno de Funcionamento do Curso**

Noturno/Vespertino

## **2.13 *Campus* (Local do curso)**

Boa Vista/ Caracará/Rorainópolis

## **2.14 Formas de Ingresso**

Conforme edital

## **3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**

**Regimento Geral da Universidade Estadual de Roraima**, aprovado em 02 de outubro de 2013, publicado no DOE nº 2142, de 21 de outubro de 2013.

**Decreto nº 24.022-E de 10 de outubro de 2017**, aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Roraima com seus princípios, concepções e finalidades.

**Resolução nº 37 de 06 de setembro de 2017**, dispõe da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de pedagógico institucional, período de 2018-2022.

## SUMÁRIO

<b>1 JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>3 OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4. GESTÃO DO CURSO</b>	<b>10</b>
<b>5. FORMACAO PROFISSIONAL</b>	<b>13</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>15</b>
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	15
6.2 NÚCLEO DE DISCIPLINAS BÁSICAS	15
6.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	18
<b>7 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)</b>	<b>20</b>
7.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	22
7.2 COORDENADOR DE CURSO	22
7.3 PROFESSOR FORMADOR	23
7.4 SISTEMA DE TUTORIA	24
7.5 COORDENADOR DE POLO (CAMPUS)	25
7.6 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	25
7.7 ENCONTROS PRESENCIAIS	26
7.8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	26
7.9 AULA INAUGURAL	27
7.10 WEBCONFERÊNCIA	28
7.11 SISTEMA DE FREQUÊNCIA	28
7.12 GRAVAÇÃO DE VIDEOAULAS	29
7.13 CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS	29
7.14 Salas virtuais	30
7.15 LOTAÇÃO DE PROFESSORES E TUTORES	31
7.16 ACESSIBILIDADE	31
<b>8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>32</b>
8.1 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO	32
8.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE	33
8.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO	33
<b>9. INFRAESTRUTURA DO FUNCIONAMENTO</b>	<b>34</b>
<b>10. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>34</b>
<b>11.PROGRAMAS DE DICIPLINAS E EMENTAS:</b>	<b>36</b>

## **12. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E CONSULTADA**

**74**



## 1 JUSTIFICATIVA

As rápidas transformações ocorridas no mundo, o avanço tecnológico e os meios de comunicação incidem na sociedade e no ambiente, aumentando assim, os desafios educacionais para a conquista democrática e a humanização das distintas relações que os homens estabelecem entre si inseridos no sistema ambiental.

O Curso de Tecnólogo em Gestão do Turismo e da Hospitalidade da Universidade Estadual de Roraima, com ato de criação publicado pelo parecer e Resolução nº está presente nos municípios de Boa Vista, Caracará e Rorainópolis.

A Universidade Estadual de Roraima (UERR), no desempenho de suas atividades didático-pedagógicas, tem a perspectiva de responder aos anseios da comunidade educacional do Estado, no intuito de atender à formação profissional e tecnológica em Turismo, habilitando-os para enfrentarem os desafios e exigências do mercado e da sociedade contemporânea, sobretudo na realidade local. Neste sentido, é possível afirmar que o Curso Superior de Tecnólogo em Gestão de Turismo Hospitalidade tem papel relevante no contexto sócio econômico do Estado, pois contribui na formação de profissionais qualificados que atendam as necessidades do *trade* turístico e em favorecer seus produtos proporcionando o bem estar dos turistas que desfrutem dos atrativos turísticos do Estado de Roraima..

Para tanto, o Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade está em consonância com os princípios científico- pedagógico-metodológicos e padrão de qualidade estabelecida pela própria UERR, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo (Parecer CNE/CES no. 0288/2003, de 06 de novembro de 2003).

Este curso contempla a pesquisa como instrumento de produção de conhecimento e atividades relacionadas aos diversos aspectos do desenvolvimento profissional do Bacharel em Turismo, no sentido de possibilitar ao acadêmico a reflexão crítica sobre a sua prática laboral e social, com o intuito de identificar problemas e soluções na sua área de atuação.

Desta forma, o curso pretende formar profissionais do Turismo para atuar nas esferas público-privadas e nas suas possíveis intersecções, bem como contribuir com o fomento e desenvolvimento do turismo em Roraima. Além disso, o curso tem sua ênfase em segmentos de turismo cultural e ambiental, elementos de grande importância no contexto amazônico.

A regulamentação que orienta a implementação e da operacionalização do Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade está pautada na seguinte legislação:

a- Catálogo Nacional dos Cursos Superiores em Tecnologia - CNCT do Ministério da Educação que define o perfil profissional, a infraestrutura básica e o campo de atuação do profissional de turismo;

b- Resolução do CNE nº 13/2006 que institui as Diretrizes Nacionais do Curso de Turismo;

c- Resolução do CNE/CP nº 03 de dezembro de 2002 que institui a Diretrizes Nacionais para Cursos Superiores em Tecnologia;

d- Resolução nº 01/2016 do CNE/ES que estabelece as Diretrizes Nacionais e Normas para Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na modalidade a Distância.

## **2 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DO CURSO**

O objetivo da Universidade Estadual de Roraima é formar profissionais capazes de refletir e intervir na realidade vivenciada pela população do estado, com bases em atividades de estudos, pesquisas e ações empreendedoras em suas mais diferentes áreas. O setor de turismo poderá ser altamente lucrativo, já que demanda um potencial muito grande de visitantes nacionais e internacionais, cuja motivação principal é o contato com a natureza, com as culturas amazônicas e com a prática do Ecoturismo, principais ofertas da região.

O curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade, com ênfase no meio ambiente e na cultura, bem como empreendedorismo e foco no mercado turístico deseja implementar ações que estabeleçam a interface com a realidade local. Para isto, pretende criar estratégias para formar um profissional preparado para atuar neste setor de forma competente, agora com a Infraestrutura em EaD para alcançar cada vez mais o interior do estado, avançando com a qualificação e a formação profissional. Desta forma, deve ser marcado pela interdisciplinaridade, elemento relevante para a formação do profissional dessa área, uma vez que questões dinâmicas como a globalização, sustentabilidade, tecnologias e os mercados estão inseridos na organização social, política e econômica do mundo. A dinâmica do curso é na modalidade Educação a distância.

Portanto, os estudos acadêmicos devem estimular a compreensão sistêmica das diferentes áreas do saber e, principalmente, as que têm relação direta e/ou indireta com essa atividade, no sentido de incentivar a reflexão, análise, pesquisa e a técnica, visando a uma melhor formação do Tecnólogo em Turismo.

## 2.1 COMPETENCIAS E HABILIDADES

Faz parte do conjunto de suas competências e habilidades do tecnólogo em Gestão de turismo e Hospitalidade:

- a) Compreensão das políticas nacionais e regionais sobre turismo;
- b) Utilização de metodologia adequada para o planejamento das ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas, com os eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- c) Positiva contribuição na elaboração dos planos municipais e estaduais de turismo;
- d) Domínio das técnicas indispensáveis ao planejamento e à operacionalização do Inventário Turístico, detectando áreas de novos negócios e de novos campos turísticos e de permutas culturais;
- e) Domínio e técnicas de planejamento e operacionalização de estudos de viabilidade econômico-financeira para os empreendimentos e projetos turísticos;
- f) Adequada aplicação da legislação pertinente;
- g) Planejamento e execução de projetos e programas estratégicos relacionados com empreendimentos turísticos e seu gerenciamento;
- h) Intervenção positiva no mercado turístico com sua inserção em espaços novos, emergentes ou inventariados;
- i) Classificação, sobre critérios prévios e adequados, de estabelecimentos prestadores de serviços turísticos, incluindo meios de hospedagens, transportadoras, agências de turismo, empresas promotoras de eventos e de outras áreas, postas com segurança à disposição do mercado turístico e de sua expansão.

## 3 OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais capazes de identificar, criticar, aprimorar e aplicar os conhecimentos da área de Turismo com ênfase em turismo em ambientes naturais e turismo cultural, exercendo com ética, profissionalismo e proficiência suas atribuições, com capacidade científica e instrumental para a percepção crítica e intervenção na realidade e estímulo a pesquisa.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Compreender o fenômeno turístico em sua totalidade;
- b) Desenvolver uma visão holística dos empreendimentos turísticos;
- c) Conhecer, identificar e valorizar as riquezas culturais locais, regionais, nacionais e universais; com vistas o desenvolvimento das potencialidades naturais para o desenvolvimento do Ecoturismo;
- d) Desenvolver na prática os princípios da diversidade e inclusão cultural;
- e) Pautar a prática profissional nos princípios e pressupostos do desenvolvimento sustentável;
- f) Desenvolver valores e atitudes de preservação, valorização e sustentabilidade do meio ambiente e seus recursos naturais;
- g) Planejar, gerir, implantar e controlar atividades turísticas em núcleos demandados;
- h) Construir e apresentar domínio dos conhecimentos teóricos e práticos da área de Turismo, consoantes com as transformações socioeconômicas, com a qualidade e exigências do mercado;
- i) Habilitar-se a atuar dentro da realidade e da prática de atividades turísticas por meio de uma visão integral do fenômeno turístico e consciente da necessidade de formação continuada;
- j) Contextualizar-se como agente transformador na sociedade, enquanto gestor de estratégias e desenvolvimento turístico.

## 4. GESTÃO DO CURSO

### 4.1 COLEGIADO

O Colegiado de Curso é o órgão máximo, normativo, deliberativo, no âmbito de cada curso. Caberá ao Colegiado do Curso e Direção de Campus a indicação quanto à abertura de novas turmas e a realização de vestibular para deliberações pelo CONUNI. Caso haja divergência entre a indicação do Colegiado e Direção de Campus e a deliberação do CONUNI, será realizado um estudo prévio a partir de uma comissão nomeada pelo CONUNI.

O Colegiado de Curso é constituído por:

- I - coordenador de curso;
- II - todos os professores que compõem o curso;
- III - 1 (um) representante discente e;
- IV - 1 (um) representante técnico-administrativo.

O Coordenador de Curso é eleito para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido uma única vez. Caso não haja outros candidatos, o coordenador poderá ser reeleito por mais de duas vezes. O Coordenador é professor efetivo estável, de regime de tempo integral. Caso não haja professor estável, poderá concorrer professor em estágio probatório.

Os representantes técnico-administrativos são eleitos por seus pares para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido uma única vez. Caso não haja outros candidatos, o técnico-administrativo poderá ser reeleito por mais de duas vezes. Os representantes discentes são eleitos por seus pares para o mandato de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido.

Coordenador de Curso deverá ser eleito pelos seus pares, contabilizando 70% (setenta por cento) peso professores, 5% (cinco por cento) técnico-administrativos e 25% (vinte e cinco por cento) corpo discente.

Compete aos Colegiados de Curso:

- I - Definir os objetivos gerais dos cursos em cooperação com a Pró-Reitoria de Ensino;
- II - Fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do respectivo curso e recomendar modificações de programa para fins de compatibilização;
- III - Avaliar e definir sobre a compatibilidade entre disciplinas de diferentes cursos, a fim de viabilizar aproveitamento de estudo do aluno;
- IV - Elaborar currículo pleno do curso e suas alterações com indicações dos pré-requisitos e dos créditos das disciplinas que o compõem, para aprovação do CONUNI em cooperação com a Pró-Reitoria de Ensino;
- V - Colaborar com os órgãos universitários;
- VI - Dar parecer em assuntos de sua competencia e;
- VII - Exercer outras atividades determinadas pela Reitoria, respeitada sua finalidade.

## **4.2 CORPO DOCENTE**

O corpo docente do curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade deverá possuir como prática permanente a participação nos mais diversos eventos relacionados à área, com o objetivo de aprimorar-se e manter-se atualizado sobre os fenômenos turísticos com

enfoque; nacional e regional. O profissional deve estar capacitado para transmitir aos acadêmicos uma visão holística da atividade turística, pautada no compromisso social, na diversidade cultural e no desenvolvimento sustentável.

A produção acadêmica e qualificação docente continuada devem se fazer presente para o crescimento e amadurecimento científico-profissional do docente, inserindo o corpo docente em pesquisas, projetos e programas que aliem a teoria apreendida em sala de aula com a prática profissional, propiciando uma maior interação com a comunidade local, com vistas a diagnosticar suas oportunidades econômicas e sócio-culturais.

A composição do corpo docente das universidades é determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo Decreto no 5.786/2006. Neste sentido o curso de tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade da Universidade Estadual de Roraima, trabalha para que, pelo menos, 100% dos docentes efetivos possuam titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, optando sempre pela maior titulação, ou seja, pela titulação de doutor. Desta forma, o curso de Bacharelado em Turismo possui quatro professores efetivos, com regime de dedicação de quarenta horas semanais de trabalho, sendo que destes, três possuem título de Doutor e um possui título de Mestre.

Docentes	Titulação	
	Graduação	Pós-Graduação
Bruno Dantas Muniz de Brito (cedido à SEPLAN-RR) Regime de dedicação 40h - Professor Efetivo	Bacharel em Turismo	Doutorado em Geografia; Mestrado em Desenvolvimento Regional; Especialização em Docência do Ensino Superior
Ismar Borges de Lima Regime de dedicação 40h- Professor Efetivo	Bacharel em Comunicação Social	Doutorado em Geography & Tourism Resources; Mestrado em International Relations; Especialização em Globalização, Mercosul e Comércio Exterior.
Rosijane Evangelista da Silva (Coordenadora do Curso) Regime de dedicação 40h- Professor Efetivo	Bacharel em Turismo	Mestrado em Cultura e Turismo.
Thiago José Costa Alves Regime de dedicação 40h semanais- Professor Efetivo	Bacharel em Turismo	Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia; Mestrado em Turismo; Especialização em Gestão Ambiental.

O corpo docente é incentivado a dedicar parte do tempo para a realização de projetos de extensão e pesquisas (produção de artigos científicos para revistas, simpósios e congressos).

### **4.3 NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) no Curso de Tecnólogo em Turismo e Hospitalidade da UERR (Resolução CONAES No. 01, de 17 de junho de 2010) apresenta as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Turismo;
- e) Realizar avaliação continuada do Projeto Pedagógico do Curso, encaminhando suas conclusões ao Colegiado do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnólogo em Turismo reunir-se-á ordinariamente pelo menos DUAS vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu presidente. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Tecnólogo em Gestão em Turismo da UERR.

## **5. FORMACAO PROFISSIONAL**

### **5.1 PERFIL DO EGRESSO**

Quanto ao perfil desejado, o curso de graduação em Turismo deverá oportunizar a formação de um profissional apto a atuar em mercados altamente competitivos e em constante transformação, cujas opções possuem um impacto profundo na vida social, econômica e no meio ambiente, exigindo uma formação ao mesmo tempo generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências humanas, sociais, políticas e econômicas, como também de

uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos, sobretudo nas áreas culturais, históricas, ambientais, antropológicas, de inventário do patrimônio histórico, cultural e turístico, bem como o agenciamento, organização e gerenciamento de eventos e a administração do fluxo turístico.

O egresso deverá ser um profissional capaz de identificar o potencial turístico da região, analisar as ofertas naturais e culturais, planejar o uso sustentável de empreendimento turístico, gerir empresas turísticas com inclusão social e ética definir políticas e ações estratégicas para a área de atuação.

Deverá ter formação inter e multidisciplinar por excelência, com profundos saberes sobre as áreas de gestão, meio ambiente, organização territorial, patrimônio cultural e as áreas específicas de turismo (planejamento, gestão de eventos, teoria do turismo, gestão de meios de hospedagem ecoturística). Utilizar, com flexibilidade, criticidade e prática, a diversidade de conhecimentos adquiridos no curso, necessários ao seu desempenho profissional e, sobretudo produzir novos conhecimentos.

O Curso de tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade da Universidade Estadual de Roraima, não somente pretende ter como resultado um profissional preparado, mas sim um profissional apto as mudanças e, portanto, adaptável para atuar com qualidade profissional nas seguintes áreas:

- a) Elaboração de políticas nacionais e regionais sobre o turismo; Elaboração e execução de projetos, planos e programas turísticos;
- b) Planejamento, organização e execução de eventos turísticos; Realização de todas as etapas do planejamento turístico;
- c) Emissão de parecer técnico;
- d) Gestão de empreendimentos turísticos;
- e) Inventariação da oferta (atrativos, produtos e serviços) turística regional;
- f) Planejamento e implementação de roteiros turísticos;
- g) Docência do ensino técnico e superior no Turismo;
- h) Desenvolvimento de ferramentas, métodos e análises de pesquisas relacionados ao campo do turismo;
- i) Assessoria e consultoria em temas voltados ao turismo em âmbito nacional e internacional.

## **5.2 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**



O acompanhamento dos egressos será através de consultas a órgãos públicos e privados e programas de pós – graduação (*lato e stricto sensu*). Também por meio da participação em eventos científicos e profissionais organizados pela UERR.

## **6 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

### **6.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

Na organização e estrutura curricular do Curso em Gestão de Turismo e Hospitalidade, o curso é constituído de 5 semestres com uma carga horária total de 1850 hs, assim distribuídas:

- a) 1680 horas de conteúdos curriculares específicos da área;
- b) 200 ( ) de conteúdos curriculares comuns a todos os cursos;
- c) 80 (oitenta horas) de conteúdos curriculares comuns a todos os cursos ministrados EAD;
- d) 120 (cento e vinte horas) elaboração de TCC.

Essas atividades possibilitam flexibilidade curricular, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia, particularmente na área do turismo. Em relação à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o aluno deverá, ao lado do estágio supervisionado, elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, como componente dos programas de iniciação científica.

### **6.2 NÚCLEO DE DISCIPLINAS BÁSICAS**

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir de modo intencional em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, numa perspectiva dialética. Estrutura-se das seguintes disciplinas: Leitura e Produção de Texto, Produção Textual. As disciplinas Metodologia do Trabalho Científico e Ética, Sociedade e Ambiente também fazem parte deste núcleo, no entanto apresentam sua lógica de curso a partir de plataformas digitais e EAD.

### **6.3 NÚCLEO DE DISCIPLINAS ELETIVAS**

São definidas como disciplinas eletivas àquelas constantes da matriz curricular para opção do aluno. Trata-se de um elenco de disciplinas, devendo o aluno ter a obrigatoriedade de cumprir um determinado número de carga horária ao longo do curso.

É parte integrante da matriz curricular, componente integrante do currículo pleno, para efeito de conclusão de curso. No devido semestre onde houver oferta de disciplina eletiva serão disponibilizadas pelo curso as referidas eletivas, de acordo com a oferta acordada em reunião do colegiado.

O aluno poderá optar em matricular-se nas disciplinas eletivas ofertadas ou poderá escolher cursar disciplinas de outros cursos, desde que siga os seguintes critérios: a disciplina realizada fora do curso de turismo deverá ter a mesma carga horária das disciplinas ofertadas na matriz do curso de turismo; o aluno deverá solicitar interesse para o coordenador do curso de turismo e esse deverá autorizar ou não a matrícula fora do curso.

O curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e da Hospitalidade disponibiliza as seguintes disciplinas eletivas:

\*Disciplinas Eletivas:

1. LIBRAS – 60hs
2. Estatística Básica- 30 h
3. Animação Turística- 30 h
4. Turismo de Base Comunitária- 60h

## **6.4 ATIVIDADES DE ESTAGIO**

O Estágio no Curso Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade na modalidade EaD, consiste num eixo fundamental de reflexão e aprimoramento na relação teoria e prática, projetando no acadêmico a familiarização com os diversos segmentos de atuação possíveis nos quais o turismólogo tem capacidade de atuar frente ao exercício profissional. A atuação do acadêmico de Turismo junto ao campo de estágio será orientada por um docente do quadro efetivo do curso, o qual terá por objetivo coordenar as atividades empreendidas no decurso de seu estágio. Paralela à orientação, serão desenvolvidas pesquisas e produção de conhecimentos inerentes à prática profissional, fomentados pelos demais docentes do curso e que estejam envolvidos em projetos de pesquisa e que ofertem suporte aos acadêmicos que se encontrarem no exercício do estágio. A presente experiência prioriza a construção dos saberes teórico-práticos, numa perspectiva crítica para atuação nas diversas dimensões do turístico, considerando os desafios éticos da profissão, o engajamento profissional, a formação crítica e

científica enquanto pesquisador e o compromisso com o desenvolvimento econômico e as transformações sociais acarretadas pelo turismo.

A disposição do Estágio prevista no Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade, não será obrigatória. Contemplando a necessidade e a disponibilidade de campo de Estágio e poderá ser substituída por Práticas Interdisciplinares Inovadoras, com carga horária de 80 hs..

A interdisciplinaridade será promovida por meio do Projeto Integrador, planejado antecipadamente a cada módulo, cujo eixo condutor será definido pelo conjunto dos componentes curriculares a serem desenvolvidos por mais de um componente curricular do módulo, garantindo: contextualização com a proposta curricular do módulo; inter-relação entre conteúdos, garantindo a expressão de vivências construídas durante o desenvolvimento do processo pedagógico de cada módulo; ampliação dos conhecimentos teórico-práticos que serão demonstrados mediante uma ação concreta; formação continuada das ações desenvolvidas a cada módulo, de maneira a favorecer a conexão entre os módulos, garantindo a construção do perfil profissional proposto no curso; a possibilidade de autonomia e empreendedorismo na organização de ações e projetos inovadores que a cada módulo se intensificam e ampliam sua complexidade.

Neste sentido, o processo de ensino-aprendizagem seguirá os seguintes passos:

- Chuva de ideias: feita pelos alunos sob orientação dos professores orientadores, os quais auxiliarão o grupo no desenvolvimento dos projetos definidos;
- Delimitação: tema ou problema a ser trabalhado;
- Organização: por grupo de alunos, sob a orientação de um professor-coordenador, que mediante planejamento prévio deverá garantir os saberes desenvolvidos no decorrer do módulo;
- Desenvolvimento: coleta de informações; compilação e organização do material para a realização do projeto (produto final):
  - Apresentação do projeto;
  - Avaliação do processo ensino aprendizagem tendo como parâmetro os princípios da proposta pedagógica e curricular, a função social e os objetivos da escola, os objetivos da área de conhecimentos e as respectivas competências e habilidades gerais e específicas compreendendo todas as dimensões do comportamento humano, no aspecto cognitivos, afetivo e psicomotor.

O estágio no Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade será regido e fundamentado na seguinte legislação: LEI No 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe

sobre o estágio de estudantes, bem como na Resolução/UERR nº 46 de de 11 de outubro de 2022 da UERR/CUNI que “dispõe a regulamentação do Estágio Curricular de caráter obrigatório no âmbito dos cursos de Graduação da UERR”.

## **6.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O trabalho de conclusão do curso consiste na elaboração de um artigo científico, devidamente orientado por um docente do referido curso que deverá ser submetido e aceito em revista científica na área. O Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho de cunho científico que expressa conhecimentos adquiridos durante o processo de formação. A modalidade de TCC aplicada neste curso pode abranger os formatos de produção Monografia e Artigo Científico, que pode ser ou não o resultado da conclusão do Estágio ou pesquisa realizada pelo acadêmico, sob supervisão/coordenação de um professor orientador. Será considerada uma turma de TCC de 60 horas/aula quando composta do número mínimo 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) alunos matriculados. Caso haja alunos excedentes, uma nova turma será aberta, considerando o mesmo quantitativo de alunos.

A organização e apresentação do TCC estarão sujeitas às normas institucionais e devem ser apresentadas em banca composta por professores relacionados à área da pesquisa apresentada. Com relação às normas técnicas, o trabalho deve estar em acordo com as normas técnicas da ABNT vigentes.

A defesa será um ato público, com banca composta do professor orientador e de mais 2 (dois) professores (com titulação mínima de Especialista) vinculados a uma instituição de ensino superior com conhecimento na área da pesquisa do trabalho apresentado. A escolha desses dois professores deve ser em comum acordo entre o coordenador do curso, o aluno orientado e o professor orientador, sendo esse último, responsável final pela decisão dos professores convidados. Casos excepcionais deverão ser encaminhados para deliberação do Colegiado do Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade.

## **6.6 AVALIAÇÃO**

A mensuração das atividades deverá contemplar desempenho dos acadêmicos nas atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, utilizar-se-ão avaliações processuais e acumulativas como indicadores dos resultados do processo de aprendizagem.

Poderão ser utilizadas diversas atividades, as quais serão expressas no plano de ensino de cada disciplina.

As avaliações das disciplinas do Curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas pelo CONUNI (Conselho Universitário) e válidas para todos os cursos da instituição, além de outras previstas no presente Projeto Pedagógico.

A avaliação segue o Regimento Geral da Universidade Estadual de Roraima, aprovado pela Resolução No 11 de 21 de outubro de 2013, sendo elas:

- a. A avaliação do rendimento acadêmico será feita em cada disciplina, em função do aproveitamento em provas escritas ou orais, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, trabalhos escritos e outros.
- b. Em se tratando de Exames Finais, a modalidade de avaliação deve ser escrita e entregue junto com o Diário de Classe à Coordenação do Curso.
- c. A frequência a quaisquer atividades didáticas, científicas e culturais programadas na forma curricular ou extracurricular constitui caráter obrigatório para a aprovação do acadêmico.

Cabe ao docente a responsabilidade de verificação e controle da frequência dos alunos. As faltas coletivas dos alunos poderão ser consideradas como aulas efetivamente ministradas pelo professor responsável pela disciplina. É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência em cada disciplina. É vedado o abono de faltas.

Ao aluno que deixar de comparecer à atividade avaliativa na data fixada poderá ser concedida segunda chamada, mediante requerimento feito junto ao Registro Acadêmico. Será assegurado o direito de fazer avaliação em segunda chamada aos alunos que apresentem atestado médico (dentro dos prazos legais) ou comprovarem participação em atividade curricular, científico, desportiva ou militar, ou ainda em casos justificados.

O exame final do componente curricular será feito exclusivamente por meio de provas escritas que ficarão arquivadas na Gerência de Registro Acadêmico.

A avaliação do aproveitamento é feita pelo professor e expressa numericamente em escala de 00 (zero) a 100 (cem), do seguinte modo:

I - a média final do semestre dar-se-á por média ponderada de três notas atribuídas no decorrer da disciplina;

II - é aprovado, na disciplina, independentemente de Exame Final, o acadêmico com média igual ou superior a 70 (setenta) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento);

III - deve prestar Exame Final o acadêmico com média igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta);

IV - o Exame Final será resultante de prova escrita e sua data deverá constar no Calendário Acadêmico do Semestre, devendo contemplar os conteúdos trabalhados em todo o semestre;

V - a nota final, após o exame final, será calculada de forma aritmética:  $NF=(MP+EF)$ , composta pela média aritmética da nota do semestre mais a nota do exame final, devendo atingir a média de, no mínimo, 70 (setenta) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);

VI - em caso de não comparecimento do acadêmico ao Exame Final, lhe será atribuída nota 0,0 (zero) devendo a prova ser entregue junto ao diário com a anotação de Ausente e;

VII - a reprovação do acadêmico na disciplina, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atingir nota 70 (setenta).

## **7 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)**

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) possui como missão

Produzir, socializar e aplicar conhecimentos técnicos, científicos e culturais que possam contribuir para a formação de indivíduos e profissionais qualificados, críticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Estado de Roraima, atuando como força transformadora das desigualdades sociais e regionais. (PDI UERR, 2017, .22).

Conforme o PDI UERR (2017), para cumprir esta missão é preciso entre outros objetivos, “fortalecer e consolidar o papel da UERR no desenvolvimento socioeconômico do Estado” (p. 22) e “implantar cursos de graduação e extensão através da Educação a Distância” (p. 23). Desta forma, os princípios metodológicos para a implantação da Educação a Distância na Universidade Estadual de Roraima (UERR) estão norteados por sua missão e visão, devendo conduzir, em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso, à obtenção do perfil desejado do egresso. Neste sentido, a Universidade Estadual de Roraima (UERR), busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação técnica e profissional do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, reflexivo e autônomo; capaz de pensar a sociedade

como um todo, buscando soluções inovadoras para os problemas em que se depara no trabalho, na acadêmica, na vida pessoal, bem como na sociedade como um todo.

Neste contexto, a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que pode possibilitar a democratização do Ensino Superior em Roraima, dando condições para que a Universidade Estadual de Roraima consiga atender os municípios e as mais diversas comunidades, sejam elas indígenas, quilombolas ou ribeirinhas. Assim, com a possibilidade de flexibilização dos currículos bem como da promoção de inovação tecnológica e metodológica no processo de ensino-aprendizagem, a adoção de Educação a Distância pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) mostra-se pertinente a contemporaneidade, tendo em vista que se busca no enfoque pedagógico à qualidade nos processos de ensino, fortalecendo a interação entre os participantes, enfatizando a aprendizagem contextualizada, buscando o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

Na Educação a Distância, a interação entre os alunos, professores e tutores é essencial para a condução das atividades planejadas e disponibilizadas em cronogramas específicos para cada disciplina dos cursos ofertados nesta modalidade. Desta forma, pensando a Educação a Distância do século XXI, as ferramentas computacionais são essenciais para manter o elo entre os atores do processo, servindo como um canal síncrono e assíncrono de comunicação e informação.

Desta maneira, entende-se que não existe um “modelo” único de oferta de cursos à distância. No entanto, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabelece por meio de legislação específica, em especial o Decreto Nº 9.057/2017 e a Portaria nº 2.117/2019, vários parâmetros de qualidade que levam as Instituições de Ensino Superior a construir suas próprias experiências no planejamento, construção, implementação, execução, condução e avaliação dos cursos ofertados na modalidade à distância, dando-lhe identidade única, calcada no regionalismo e na trajetória e experiência da Instituição de Ensino Superior e de seus profissionais, sejam eles coordenadores, professores, tutores ou técnico-administrativos. Para além das legislações e dos parâmetros de qualidade, atualmente os modelos de Educação a Distância vêm se adequando aos novos paradigmas educacionais que tratam da necessidade da participação e integração efetiva do aluno no processo ensino-aprendizagem, da forma como será realizada a construção do conhecimento, da autonomia de aprendizagem a ser desenvolvida pelo aluno ao longo de um percurso pedagógico, de currículo aberto e flexível, de redes de conhecimentos, da interconectividade dos problemas, das relações e interconexões entre alunos, professores e tutores.

Nesse sentido, a Educação a Distância oferece possibilidades de novas práticas educativas e sociais, por suas características e sua forma de organizar o ensino e a aprendizagem e os processos formativos profissionais. Para tal, exige uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo.

Partindo disso, o modelo de Educação a Distância adotado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) está alinhado ao padrão de qualidade utilizado nas grandes Universidades nacionais e internacionais, sendo composto por materiais didáticos diversos, que podem, não se limitando a estes e em conformidade com as especificidades de cada curso, incluir textos elaborados pelos professores formadores, artigos científicos, livros textos (produzidos, publicados e disponibilizados de forma livre nos repositórios de objetos de aprendizagem da CAPES), videoaulas gravadas pelos professores formadores, vídeos disponibilizados por terceiros, podcast, simuladores, link de acesso para a biblioteca virtual da UERR, dentre outras de acesso público, e sistema de webconferência que serão agrupados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Desta forma, a Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UERR) é estruturada conforme as diretrizes de qualidade definidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), sendo composta por:

### **7.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Na Educação a Distância faz-se necessário a composição de uma equipe multidisciplinar mínima que atuará nos cursos e que deve ser formada pelo corpo docente (professor formador), tutores, coordenador do curso, coordenador do Núcleo de Educação a Distância, coordenadores de campus e pessoal técnico-administrativo. Destaca-se que a Equipe Multidisciplinar não se limita aos profissionais citados neste item, podem ainda, em conformidade com as necessidades do curso e, em conformidade com a Universidade Estadual de Roraima (UERR), incorporar, mesmo que temporariamente, outros profissionais tais como desenvolvedor de software, designer gráfico, pedagogo, psicólogo, designer instrucional, coordenador de tutoria, diagramador moodle, editor de material áudio visual, designer web, psicopedagogo e professores pesquisadores das áreas afins aos cursos ofertados.

### **7.2 COORDENADOR DE CURSO**



Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Roraima (PDI UERR, 2017) a coordenação de um curso é um órgão executivo, composto pelo coordenador eleito (ou interino). Tem como principais atribuições coordenar, fiscalizar e superintender as atividades do curso, cumprindo as normas estabelecidas nos regulamentos da instituição e presidindo as reuniões do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). O coordenador é um agente facilitador de mudanças no curso, no comportamento dos professores formadores e dos tutores. Suas atividades envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais, sendo responsável pela condução do colegiado do curso, bem como do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Para além das atribuições descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional e Estatuto da UERR, o coordenador é o gerente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), trabalhando as atualizações necessárias sempre que houver necessidade devido as legislações vigentes ou em conformidade com os estudos do Núcleo Docente Estruturante, sempre buscando as adequações às transformações nos campos científico, tecnológico e cultural. No âmbito da Educação a Distância, também são atribuições do coordenador do curso: a) coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; b) participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas pelo Núcleo de Educação a Distância; c) participar do desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno; d) elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno; e) participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação; f) acompanhar realização do planejamento e do desenvolvimento dos processos seletivos de alunos; g) acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso; h) verificar “in loco” o bom andamento dos cursos; i) acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, dos professores e dos coordenadores de polo (campus). No modelo de EaD adotado pela UERR, a coordenação do curso na modalidade EaD é exercida pelo mesmo docente que desempenha as funções na coordenação do curso na modalidade presencial.

### **7.3 PROFESSOR FORMADOR**

Preferencialmente deverá ser docente que faça parte do colegiado do curso com formação específica na área de conhecimento. Para a Educação a Distância, as atribuições do professor formador da UERR são divididas em dois momentos pontuais: 1) participação ativa na composição da sala virtual de sua disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ação esta que deverá ser desenvolvida em período anterior ao início das aulas, podendo ter auxílio do Núcleo de Educação a Distância, bem como dos demais membros da equipe

multidisciplinar que possuem como atribuições a construção, estruturação, personalização e os refinamentos das salas virtuais; 2) atuação constante e de forma que permita ao professor formador, com auxílio dos tutores, gerenciar o acompanhamento do desenvolvimento dos acadêmicos. Desta forma, o professor formador deve: a) realizar reuniões periódicas e definidas em cronogramas semestrais com a equipe de tutores; b) conforme cronograma definido no início de cada semestre letivo, realizar, a cada 15 dias, uma webconferência com a participação dos acadêmicos de todos os polos; c) discutir estratégias de ensino com os tutores; d) realizar a orientação pedagógica semanal aos tutores; e) realizar acesso às salas de aula virtuais de todos os polos periodicamente (intervalo não superior a 48 horas); f) realizar o acompanhamento, promover a motivação e cobrança da participação dos tutores nas salas virtuais das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); g) responder às dúvidas dos tutores: conceituais e de rotina; h) atualizar as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), quando necessário; i) realizar a resolução de questões pedagógicas da disciplina junto aos tutores; j) realizar o lançamento dos planos de ensino, frequências, conteúdos, notas e o fechamento da disciplina (Sistema Acadêmico da UERR); k) participar das atividades de capacitação e atualização.

#### **7.4 SISTEMA DE TUTORIA**

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por prover o rompimento da noção de tempo/espaço do ensino tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo. Neste sentido, o tutor possui, entre outras atribuições: a) mediar a comunicação de conteúdos entre o professor formador e os cursistas; b) acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso; c) apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; d) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas; e) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; f) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; g) participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Universidade Estadual de Roraima (UERR); h) quando solicitado, elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de curso; i)

participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor formador; j) apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações; k) participar das atividades de capacitação e atualização.

### **7.5 COORDENADOR DE POLO (CAMPUS)**

No modelo de Educação a Distância adotado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), o coordenador de polo será o elo presencial para o atendimento ao acadêmico que precisar sanar dúvidas sobre a plataforma utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem, calendário acadêmico, cronograma de atividades e avaliações, metodologia adotada pela universidade, bem como qualquer outro tipo de problema de ordem técnica. O coordenador de polo levará à coordenação de curso todas as questões e dúvidas de ordem pedagógica e de conteúdo. Dentre outras, são atribuições do coordenador de polo no âmbito dos cursos EaD da Universidade Estadual de Roraima (UERR): a) acompanhar, executar e coordenar as atividades administrativas do polo (campus); b) quando solicitado, realizar a aplicação das avaliações presenciais, enviando-as à coordenação de curso para correção do professor; c) acompanhar as atividades de ensino presenciais no que diz respeito às necessidades administrativas; d) acompanhar e gerenciar o recebimento de materiais no polo (campus), tais como materiais para atividades avaliativas, materiais didáticos diversos, materiais de expediente e demais materiais de ordem pedagógica e de conteúdo; e) dialogar e trabalhar de forma integrada e colaborativa com o professor formador, os tutores e os alunos; f) em parceria com a coordenação de curso e professor formador, atuar na organização de toda a estrutura de atendimento presencial incluindo definição de horários e escala das sessões, coordenação, aplicação das avaliações e atividades presenciais e posterior acompanhamento; g) realizar eventos acadêmicos e de integração do polo (campus) à comunidade; h) participar das atividades de capacitação e atualização; i) relatar problemas enfrentados pelos alunos ao coordenador de curso; j) promover ações de permanência dos estudantes no curso visando o aproveitamento e a diminuição da evasão; k) participar e colaborar com o processo de acolhimento dos alunos; l) estar ciente do calendário e dos cronogramas das disciplinas e das atividades no polo a cada semestre.

### **7.6 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

No início de cada semestre letivo, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverá capacitação para a equipe multidisciplinar com especial atenção para professores formadores e

tutores, tendo como foco a usabilidade e as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as metodologias utilizadas para se trabalhar com Educação a Distância. As capacitações poderão ser realizadas de forma presencial ou online, sendo que, na modalidade EaD, poderá ser realizada parcerias com outras instituições de Ensino Superior. Semestralmente o Núcleo de Educação a Distância irá analisar, junto aos coordenadores de curso, quais as demandas de capacitação são necessárias para o bom andamento dos cursos, buscando junto à gestão da Universidade Estadual de Roraima (UERR) recursos e caminhos para a realização das formações necessárias.

## **7.7 ENCONTROS PRESENCIAIS**

Os encontros presenciais serão motivos de amplo planejamento, envolvendo os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas de cada Curso. As atividades presenciais obrigatórias são: avaliações, atividades práticas e visitas a campo de estágios. Para as disciplinas teóricas, a priori, existe a previsão de apenas 01 único encontro presencial para realização da avaliação presencial. Os demais encontros devem ser realizados por meio de Webconferência. Para as disciplinas que possuem atividades práticas, deverá ocorrer pelo menos 02 encontros presenciais no decorrer da disciplina (01 para a avaliação presencial e outro para a atividade prática). Havendo a necessidade de mais encontros, estes deverão ser devidamente justificados, organizados e agendados junto à coordenação do curso. Para as disciplinas que envolvem as práticas pedagógicas e visitas de campo de estágio, o professor deverá estabelecer um cronograma de no máximo 01 encontro mensal ao longo do semestre, acrescido ao final de mais 01 encontro para a avaliação presencial. Os encontros presenciais serão disponibilizados, por meio de cronograma, ao NEaD e Direção de Graduação.

## **7.8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A metodologia de avaliação para a Educação a Distância da Universidade Estadual de Roraima (UERR) segue as mesmas normas estabelecidas para a educação presencial e definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (Resolução nº 11, de 12 de maio de 2010). Neste sentido e em conformidade com a metodologia adotada pelos professores das disciplinas, uma das três notas possíveis deverá ser computada por meio da aplicação de avaliação a ser realizada de forma presencial. Assim, a avaliação a ser realizada de forma presencial, sempre que o formato da disciplina permitir, deve ser organizada, padronizada e

estruturada na forma de uma prova objetiva e com uma quantidade de cinco assertivas com valor total de 100 pontos. A avaliação presencial deverá ser definida no planejamento da disciplina com datas e horários previstos em cronograma prévio a ser divulgado no início das aulas. Conforme metodologia adotada por cada professor formador para a composição das outras duas notas, o professor deverá utilizar-se das diversas ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em especial os recursos da “tarefa”, “questionário” ou mesmo “fóruns de discussão”. As datas das atividades estarão previstas e expostas em calendário específico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como a data da realização da segunda chamada da avaliação presencial. Para a avaliação final e para as avaliações realizadas de forma não presencial, não haverá previsão de segunda chamada uma vez que haverá um intervalo de tempo, de, pelo menos, sete dias úteis, para que os acadêmicos realizem de forma online suas avaliações. Destaca-se que as avaliações realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da ferramenta questionário, possuem algumas características, tais como: existe um banco de questões que pode ser alimentado ao longo do semestre; o professor poderá montar suas avaliações objetivas com a quantidade de questões que entender coerente para a disciplina e conteúdo; o sistema apresenta uma questão por vez na tela do dispositivo computacional, avançando para a próxima somente após o aluno assinalar a resposta de sua opção; o sistema de avaliação randomiza as questões e as assertivas, logo dificilmente haverá possibilidade de termos duas ou mais telas com a mesma questão; o sistema de avaliação apresenta um temporizador definido pelo professor formador da disciplina, ou seja, existe um prazo máximo para o aluno concluir a prova, sendo que ao final deste tempo, o sistema deverá enviar de forma automática o questionário, computando as respostas assinaladas e não assinaladas; ao iniciar a avaliação, o acadêmico não terá mais o direito de cancelar ou pausar, sendo necessário finalizar a avaliação e, caso contrário, irá perder a avaliação. Já a ferramenta “tarefa” permite o envio de trabalhos discursivos tais como redações, resumos, projetos, resultados de pesquisas dirigidas e qualquer tipo de trabalho específico das disciplinas, desde que possam ser disponibilizados em documentos gerados por editores de textos, planilhas eletrônicas, apresentadores de slides, bem como documentos em formato PDF.

## **7.9 AULA INAUGURAL**

No início de cada semestre letivo, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) promoverá uma aula inaugural que será realizada por meio de ferramentas de transmissão de *streaming*, tendo como público-alvo todos os cursos na modalidade Educação a Distância da Universidade

Estadual de Roraima (UERR). Esta aula inaugural será transmitida por meio de um canal do NEaD no Youtube, ficando gravada para acesso futuro dos alunos que, por algum motivo, não conseguiram participar da transmissão síncrona. A aula irá abordar aspectos técnicos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), explicar a metodologia de ensino proposta pela educação a distância da UERR e o seu sistema de avaliação, apresentar o calendário acadêmico da educação a distância, a metodologia do sistema de tutoria, informar os canais de comunicação e direcionar dicas de estudos para a educação a distância. Ao final, haverá espaço para a apresentação das coordenações dos cursos, dos professores formadores e dos tutores.

### **7.10 WEBCONFERÊNCIA**

Todas as salas virtuais deverão possuir ferramentas para a realização de webconferência que está integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), funcionando, inclusive em dispositivos móveis. Desta forma, para todas as disciplinas, haverá um cronograma de encontros virtuais síncronos noturnos, que deverão ocorrer em intervalos de no máximo 15 dias, alternados entre as disciplinas do curso. A ferramenta possibilita a interação entre alunos e professores, permitindo ao aluno o envio de suas perguntas ou dúvidas para serem respondidas em tempo real pelo professor formador. Em conformidade com a metodologia adotada para cada disciplina, o professor poderá utilizar a ferramenta para que os alunos façam apresentações de seminários online, inclusive em grupos, sendo que os alunos estariam, neste caso, geograficamente separados. Todas as sessões realizadas na ferramenta de Webconferência ficam gravadas e hospedadas na sala virtual da disciplina, o que permite ao aluno acesso futuro para retomar os estudos ou sanar dúvidas. O professor formador deverá informar, no início do semestre letivo, junto ao calendário acadêmico da EaD, um cronograma de encontros síncronos, bem como os assuntos que deverão ser abordados em cada uma destas webconferências.

### **7.11 SISTEMA DE FREQUÊNCIA**

Na Educação a Distância, não existe uma padronização ou modelo específico para aferir a frequência dos acadêmicos, sendo que cada instituição dispõe de uma maneira particular de exigir a frequência nas disciplinas EaD. Neste sentido, a presença e acompanhamento dos acadêmicos pelos tutores é essencial para aferir os alunos que estão participando das atividades obrigatórias disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para tanto, no modelo de Educação a Distância apresentado pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), as salas

virtuais estarão configuradas no sentido de monitorar toda a atividade realizada pelos acadêmicos, desde a leitura de um texto, abertura de uma videoaula, realização de tarefas e avaliações, bem como a participação em fóruns de discussões. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da UERR utilizará a ferramenta “presença” para que o aluno possa registrar sua presença ao acessar as salas virtuais de suas disciplinas. Desta forma, para além das participações em fóruns, realização de tarefas e provas, o professor formador e os tutores terão disponíveis os relatórios de monitoramento das atividades realizadas pelos alunos, bem como o relatório da ferramenta presença.

## **7.12 GRAVAÇÃO DE VIDEOAULAS**

Todas as salas virtuais deverão ter videoaulas gravadas pelo professor formador titular da disciplina. Os vídeos ficam disponíveis na sala virtual para que o aluno possa ter acesso e assistir quantas vezes julgarem necessário. Em conformidade com a metodologia do professor formador, estas videoaulas deverão abordar os conteúdos mais complexos e centrais de cada disciplina. Desta forma, cada disciplina deverá possuir no mínimo seis e no máximo doze videoaulas de vinte minutos cada. As videoaulas devem seguir um padrão de qualidade com a gravação em estúdio específico e com profissionais capacitados para realizar a captura das imagens e a edição dos vídeos. Todas as videoaulas, independentemente dos conteúdos e do curso, deverão ter o mesmo padrão visual e de qualidade da imagem, seguindo um roteiro específico que busca no Plano de Ensino e no programa da disciplina a integração das diversas mídias de apresentação de conteúdos na sala de aula virtual.

## **7.13 CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS**

No modelo de Educação a Distância proposto pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), a entrega do conteúdo para os alunos será realizada por diversos meios e canais de comunicação disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, buscase a integração entre textos elaborados pelo professor, textos científicos, videoaulas gravadas pelo professor formador, videoaulas de terceiros selecionadas por meio de curadoria, imagens, gráficos, bem como o acesso à biblioteca virtual da UERR. Assim, trilha-se um caminho em que a leitura fique leve e prazerosa na sala virtual, disponibilizando os textos no formato da internet (html), facilitando a usabilidade do aluno na navegação dos conteúdos disponíveis na sala de aula virtual. Por outro lado, para os alunos que possuem dificuldade no acesso à internet,

haverá a possibilidade de realização de download dos conteúdos textuais em formato PDF. Para além da disponibilização dos conteúdos, as salas virtuais serão estruturadas com estratégias de gamificação, ficando a navegação mais dinâmica e interativa, com um roteiro de estudos e um sistema de recompensas.

#### **7.14 Salas virtuais**

Em função de uma das principais características do ensino a distância, a dupla relatividade do espaço e do tempo, é importante o uso de ferramentas que operacionalizem o processo de comunicação e troca de informação nas suas formas síncrona e assíncrona. No modelo de Educação a Distância proposto pela Universidade Estadual de Roraima (UERR), optou-se pela utilização do software livre Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realizar a integração dos conteúdos, promover a interação dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e gerenciar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos. Desta forma, a estrutura das salas virtuais contará com ferramentas de comunicação síncrona, tais como chat e webconferência. Destaca-se que, para além das ferramentas disponíveis no AVA, os tutores devem utilizar-se de outras estratégias de comunicação síncrona, tais como ligações telefônicas, audioconferência e comunicação via mensagens instantâneas que podem ser realizadas por meio de dispositivos móveis. Por outro lado, o Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibiliza ferramentas de comunicação assíncronas, tais como fóruns de discussão e envio de e-mails. Neste sentido, as salas virtuais terão uma estrutura padronizada que incluirá a presença de elementos-chaves para o processo ensino-aprendizagem, realizados no modelo de Educação a Distância proposto pela UERR, tais como: disponibilização do calendário acadêmico com todas as informações necessárias ao aluno para o bom planejamento do semestre letivo; apresentação do professor e dos tutores em cada sala de aula virtual; espaço para integração com professores e tutores (fóruns de integração); espaço para tirar dúvidas (fórum tira dúvidas); espaço para discutir a revisão de conteúdos (fórum de revisão); espaço para debates sobre o conteúdo (fórum discussão); conteúdos disponibilizados por unidades com datas já previamente agendadas para início; disponibilização de, pelo menos, uma videoaula em cada unidade; espaço para realização de webconferência; link de acesso à biblioteca virtual da UERR; atividades avaliativas (fóruns, tarefas e questionário); conteúdo disponibilizado em formato gamificado, contendo um percurso de aprendizagem e as referências em respeito às leis de direitos autorais.



### **7.15 LOTAÇÃO DE PROFESSORES E TUTORES**

A lotação dos professores formadores e tutores será realizada em conformidade com a Resolução/UERR nº 5, de 08 de julho de 2020, que regulamenta a oferta e lotação das disciplinas na modalidade semipresencial – Educação a Distância – no âmbito da Universidade Estadual de Roraima, bem como pela Resolução/UERR nº 22, de 17 de maio de 2022, que dispõe sobre Regulamentação da Equivalência e distribuição da Carga Horária dos Professores Efetivos desta IES. Neste sentido, a Resolução/UERR nº 5 define os papéis e as atribuições dos professores formadores e dos tutores, sendo que, para cada disciplina, haverá a lotação de um único professor formador que será o responsável pela disciplina. Assim, para disciplinas com quantidade de alunos inferior a 31, não haverá lotação de tutor. Para disciplinas com quantidade de alunos entre 31 e 61, haverá a lotação de dois tutores e para disciplinas com quantidade de alunos entre 123 a 185, haverá a lotação de três tutores. Não haverá turmas com quantidades que excedam a 185 alunos. Os professores formadores e tutores deverão ser docentes do quadro efetivo da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Para o atendimento à Resolução/UERR nº 22, destaca-se que, a lotação seguirá o mesmo processo dos cursos presenciais, por exemplo: para ter lotação máxima de 12 horas, o professor formador deverá estar lotado em três disciplinas de 60 horas. O mesmo ocorre para o tutor: para lotação máxima de 12 horas, o docente efetivo, na função de tutor, deverá estar vinculado a três disciplinas de 60 horas.

### **7.16 ACESSIBILIDADE**

Para a promoção da acessibilidade dos cursos ofertados na modalidade à distância, a Universidade Estadual de Roraima, trabalhará com as tecnologias assistivas para melhorar a qualidade do acesso ao conteúdo disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, o modelo apresentado pela UERR levará em consideração em seu planejamento a gravação das videoaulas com a transcrição em LIBRAS, bem como da utilização de software livre e de código aberto (VLibras) que traduz conteúdos digitais nos formatos de texto, áudio e vídeo para Libras, tornando a sala virtual mais acessível para as pessoas surdas. Neste sentido as salas virtuais serão personalizadas, buscando um padrão de qualidade para a EaD com salas virtuais interativas, dinâmicas e acessíveis, em conformidade com os padrões internacionais definidos pelo World Wide Web Consortium (W3C). Entre inúmeras possibilidades, o padrão W3C estabelece normas e procedimentos para que os leitores de tela funcionem com maior

eficácia, permitindo também alterações no tamanho dos caracteres e na padronização de cores. A acessibilidade física também é levada em consideração uma vez que os polos de apoio presencial (campus) da Universidade Estadual de Roraima (UERR) já atendem as especificações arquitetônica para este fim, bem como os computadores dos laboratórios de informática deverão estar equipados com softwares de leitura de tela, microfone e fones de ouvido.

## **8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação do curso é feita anualmente pelo colegiado do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) via questionários respondidos por docentes e discentes do curso. Essa avaliação tem a finalidade de detectar e redefinir novas diretrizes propondo mudanças que corrijam os problemas que se apresentaram durante o período avaliado.

### **8.1 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO**

O curso será avaliado através do acompanhamento do desempenho do corpo docente, verificando seu Plano de Curso, as Estratégias de Ensino adotadas e a sua Prática Docente. Uma outra instância que será avaliada é a Coordenação do Curso e todo pessoal técnico administrativo. Finalmente, serão também avaliadas as instalações físicas, equipamentos e outros instrumentos necessários ao bom desenvolvimento do curso. Haverá reuniões com o Coordenador do Curso e o corpo docente para estudo e planejamento interdisciplinar. Nesses momentos o curso também estará sendo avaliado em toda a sua amplitude, ou seja: metodologia, prática docente, processo de avaliação e relação professor/aluno/coordenação.

Serão observados e avaliados os seguintes indicadores no Plano de Curso:

- a. Se está atualizado e em comum acordo com os pressupostos legais e com as tendências e necessidades do mundo do trabalho;
- b. Se garante a contextualização e a integração das unidades curriculares no desenvolvimento das atividades relativas ao processo ensino-aprendizagem e;
- c. A capacidade de operacionalização do Plano, observando a flexibilidade no desenvolvimento das atividades relativas ao processo e na aplicação dos recursos;

Serão observadas as estratégias de ensino propostas nos Projetos de Trabalho ou atividade de ensino, considerando:

- A utilização dos recursos bibliográficos, didáticos, financeiros e humanos disponíveis e programados no desenvolvimento das atividades de ensino;

- Adequação das estratégias frente aos objetivos propostos, realizados ou não;

- A flexibilidade das estratégias propostas frente aos resultados parciais;

A individualidade do aluno, mesmo que em atividades em grupo, respeitando seu contexto, seu ritmo e desempenho.

Ao final de cada disciplina, os alunos avaliarão os professores nos quesitos: domínio de conteúdo, metodologia adotada pelo professor a relação teoria/prática, a forma como o professor avalia a aprendizagem do aluno a relação professor/aluno.

Assim, o processo avaliativo estará a Lei Federal nº 10.861/2004, bem como o descrito no Estatuto da UERR, visando a um processo democrático, onde os acadêmicos sejam, ao mesmo tempo, autores e executores, em busca de uma aprendizagem efetiva.

## **8.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES – ENADE**

A avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE trata-se de um componente curricular obrigatório aos cursos de graduação de acordo com a Lei Nº10.861/2004. É um procedimento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação (ingressantes e concluintes).

No curso de Bacharelado em Turismo da UERR ações pedagógicas são realizadas objetivando contribuir para o aprimoramento do desempenho dos discentes no exame. Dentre essas, destaca-se as seguintes ações didático-pedagógicas no Curso de Turismo:

- a) Análise do relatório de desempenho dos discentes na prova do ENADE;

- b) Desenvolvimento de atividades focadas nos principais temas específicos do ENADE em todas as disciplinas específicas do curso;

- c) Realização de simulados do ENADE;

- d) Realização de 'seminário de revisão geral de conteúdo' pré-ENADE.

## **8.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO**

A biblioteca funciona como multiteca, disponibiliza livros, periódicos físicos e periódicos virtuais, bem como acesso a internet para consulta em geral. Os acadêmicos podem contar com o acesso às diversas plataformas de bibliotecas virtuais, bem como os portais de periódicos disponíveis.

## 9. INFRAESTRUTURA DO FUNCIONAMENTO

O curso de Tecnólogo em Gestão de Turismo e Hospitalidade da UERR contará em sua estrutura física com os campi e apoio dos município e localidade onde ocorrerão as atividades presenciais esporádicas, no caso específico inicial Caracaraí, Rorainópolis e Boa Vista. Nesses *campis*, o curso contará com infraestrutura de salas virtuais, além de laboratórios de informática equipadas com computadores e conexão de internet, tutores, coordenador de pólo local, além do professor. A Infraestrutura dispõe, ainda de estúdio de gravação, apoio logístico de gravação e transmissão das aulas EaD, com o acompanhamento de tutores virtuais e o apoio da Biblioteca Virtual da UERR.

## 10. MATRIZ CURRICULAR

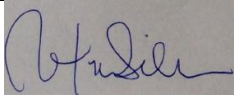
Sem.	Disciplinas	C. H. Total	Créd. Teor.	C.H. Teor.	Créd. Prát.	C.H. Prát.	C.H. Ext.	Pré-Requisito
1	Fundamento e Planejamento em Turismo e Hospitalidade	60h	4h	60h		0h	-	-
	Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia em Turismo	60h	4h	60h		0h	-	-
	Metodologia do Trabalho Científico	60h	4h	60h		0h	-	-
	Turismo e Hotelaria: Fundamentos essenciais	60h	4h	60h		0h	-	-
	Inglês Aplicado ao Turismo	60h	4h	60h		0h	-	-
	Seminário de Extensão I	60h	3h	60h			60h	
<b>C.H. e Créditos</b>		<b>360</b>	<b>23</b>	<b>350</b>	<b>60</b>		<b>50</b>	
2	Aspectos Geográficos e Regionais do Turismo	60h	4h	60h		0 h	-	-
	Legislação Turística, Ética e Políticas Públicas	60h	4h	60h		0 h	-	-
	Leitura e Produção de Texto	60h	4h	60h		0 h	-	-

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGO EM TURISMO E HOSPITALIDADE MODALIDADE EAD

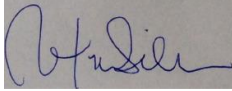
	Ética, Sociedade e Ambiente	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Gastronomia e Turismo	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Espanhol Aplicado ao Turismo	60h	4h	60h		0 h	-	-	
<b>C.H. e Créditos</b>		<b>360</b>	<b>24</b>	<b>360</b>				<b>-</b>	
<b>3</b>	Sistemas de Transportes Turísticos	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Aspectos Sociológicos e Antropológicos do Turismo	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Teorias de Administração e Contabilidade Aplicadas ao Turismo	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Recreação, Lazer, Guiamento em Turismo	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Eletiva I	60h	4h	60h		0 h	-	-	
	Seminário de Extensão II	60h	4h	60h		0h	60h		
<b>C.H. e Créditos</b>		<b>360</b>	<b>24</b>	<b>360</b>		<b>0</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	
<b>4</b>	Organização e Gestão de Eventos	60h	4	60h		0h	-	-	
	Planejamento e Segmentação de Roteiros	60h	4	60h		0h	-	-	
	Turismo em Unidades de Conservação	60h	4	60h		0h	-	-	
	Turismo em Terras Indígenas	60h	4	60h		0h	-	-	
	Eletiva II	60h	4	60h		0h	-	-	
	Elaboração de Projetos Turísticos	60h	4	60h		0h			
<b>C.H. e Créditos</b>		<b>360</b>	<b>24</b>					<b>-</b>	
<b>5</b>	Marketing Digital em Turismo	60h	4	60h		0h	-	-	
	Turismo e Relações Fronteiriças	60h	4	60h		0h	-	-	
	Tópicos Emergentes em Turismo	60h	4	60h		0h	-	-	
	TCC- Workshop de projetos	120h	12	120h		0h	-	-	
	Atividade Prática de Extensão ( Curso, Evento,Oficina, Prática)	60h	4	30h		30h	60h		
<b>C.H. e Créditos</b>		<b>360</b>	<b>28</b>	<b>330</b>		<b>30</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>1800</b>	<b>123</b>	<b>1770</b>		<b>30</b>	<b>180h</b>		
<b>Total Geral da C/H</b>		<b>1800h</b>							

**11.PROGRAMAS DE DICIPLINAS E EMENTAS:****PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE**

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Fundamento e Planejamento em Turismo e Hospitalidade</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60/h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 1º</b>		
<b>EMENTA:</b> Evolução histórica do turismo no mundo e no Brasil. Conceitos e segmentações do turismo. Turismo e suas interfaces econômicas, institucionais, políticas, culturais e sociais. Aspectos históricos da hospitalidade no mundo e no Brasil. Tempos e espaços sociais da Hospitalidade. Hospitalidade na atividade turística. Tipos de Turismo. Produto turístico e Mercado Turístico.		
<b>OBJETIVO:</b> Identificar os conceitos de Turismo e Hospitalidade e conhecer os fundamentos da atividade turística e da hospitalidade.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
1.Fundamentos do Turismo:		
1.1 Conceitos Básicos do Turismo		
1.2 Evolução Histórica do Turismo		
1.3 Tipos de Turismo		
1.4 Impactos do Turismo		
1.5 Importância Socioeconômica		
1.6 Ética no Turismo		
1.7 Potencialidades Turísticas Regional;		
2. Oferta Turísticas:		
2.1 Atrativos Turísticos: Conceito e Tipologias		
2.2 Equipamento e Serviços Turísticos		
2.3 Infraestrutura de Apoio Turísticos		
2.4 Supraestrutura Turística		
3. Demanda Turística: Conceitos e Classificação		
4. Produtos Turísticos: Conceito e Características		
5. Hospitalidade na atividade Turística:		
5.1 Conceito de Hospitalidade		
5.2 Tempos e espaços da Hospitalidade		
<b>BIBLIOGRAFIABÁSICA:</b>		
BARRETTO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papyrus, 2003.		
BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. SP: Editora SENAC, 2001.		
<a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444962/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444962/pageid/0</a>		
Beni, Mario C. <i>Turismo: Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão – Desenvolvimento Regional, Redes de Produção e Clusters</i> . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2012.		
<a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444962/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444962/pageid/0</a>		
CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. Campinas: Aleph, 2004		
CASTELLI, Geraldo. <i>Hospitalidade - A Inovação na Gestão</i> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502116078. Disponível em:		
<a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116078/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116078/</a>		
DENCKER, Ada de Freitas Maneti; BUENO, Marielys Siqueira. (orgs). Hospitalidade: cenários e oportunidades. São Paulo: Cengage Learning, 2003. DIAS, Célia Maria de Moraes (org.).		

<p>Hospitalidade: reflexões e perspectivas. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>FURTADO, Silvana; VIEIRA, Francisco. <b>Hospitalidade: turismo e estratégias segmentadas</b>. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126514. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126514/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126514/</a></p> <p>CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. Campinas: Aleph, 2004</p> <p>IGNARRA, L.R. Fundamentos do Turismo. Rio de Janeiro: SENAC RIO, 2013.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MACIEL, Josemar de Campos. Hospitalidade e desenvolvimento: por uma pequena conversação [recurso eletrônico] / Josemar de Campos Maciel --PortoAlegre, RS: Editora Fi, 2021. 189p. <a href="https://drive.google.com/file/d/1l_mlb-KTfjB2xLr1DKL2zbn9sQqf_ok4/view">https://drive.google.com/file/d/1l_mlb-KTfjB2xLr1DKL2zbn9sQqf_ok4/view</a></p> <p>REJOWSKI, Mirian. Turismo no percurso do tempo. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>LICKORISH, L. e JENKINS, C. Introdução ao turismo. RJ: Campus, 2000.</p> <p>RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável. A proteção do meio ambiente. SP: Papirus, 1997.</p>
 <p>_____  <b>Coordenador do Curso</b>  <b>Portaria Nº 623/2020</b></p>

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Metodologia do Trabalho Científico</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60/h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 1º</b>		
<b>EMENTA:</b>		
<p>Conceitos de ciência, seus métodos e sua filosofia aplicados à investigação científica. Abordagem sobre o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. A leitura, análise e interpretação de textos na vida acadêmica. Ética na pesquisa: plágio e fraude. Técnicas de leitura: análise textual, temática, interpretativa e problematização. Métodos de estudo: fichamento, resenhas e mapa conceitual. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa.</p>		
<b>OBJETIVO:</b> Discutir as características gerais dos trabalhos científicos, as atividades que envolvem a produção científica, bem como os métodos e técnicas e normas que a as produções científicas exigem.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
<p>UNIDADE I- Ciência, os métodos de pesquisa e o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de ciência, seus métodos e técnicas e sua filosofia aplicados à investigação científica.</li> <li>• O papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior.</li> </ul> <p>UNIDADE II- Leitura, análise, interpretação de textos na vida acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos.</li> <li>• Ética na pesquisa.</li> </ul> <p>UNIDADE III- A produção de textos na vida acadêmica</p>		

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação geral de gêneros textuais acadêmicos:</li> <li>• Fichamento</li> <li>• Resumo</li> <li>• Resenha</li> <li>• Mapa conceitual.</li> </ul> <p>UNIDADE IV- As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico.</li> <li>• Etapas do projeto de pesquisa.</li> </ul> <p>UNIDADE V- Projeto de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas do projeto de pesquisa.</li> <li>• Formatação do projeto de pesquisa</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. Rigor e Integridade na Condução da Pesquisa Científica - Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis. 2013. Disponível em <a href="http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf">http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-4559.pdf</a>. Acesso em 10 de agosto de 2019.</p> <p>DIAS, J.de F. Ler e (re) escrever textos na universidade: da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino. Campinas: SP, Pontes Editora,2018.</p> <p>FISCHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. Revista Acta Scientiarum. Language and Culture, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, jul./dez., 2008.</p>
 <p>_____  <b>Coordenador do Curso</b>  <b>Portaria Nº 623/2020</b></p>

<p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>  <b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b></p>
<p><b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>  <b>DISCIPLINA: Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia em Turismo</b></p>
<p><b>Código:</b> _____</p> <p><b>Carga Horária Total: 60h</b>      <b>Carga Horária Teórica: 60h</b>      <b>Carga Horária Prática: _____</b></p> <p><b>Número de Créditos: 4</b></p> <p><b>Pré-requisitos:</b></p> <p><b>Semestre: 1º</b></p>
<p><b>EMENTA:</b> Integrar três áreas de fundamental importância para a visão e os negócios turísticos: empreendedorismo, inovação e tecnologia. Assim, como a missão, temas e complexidades são abordados de forma atualizada a respeito do espírito empreendedor, as mudanças nas organizações e nos indivíduos no contexto da referida revolução tecnológica. As análises e conteúdo programático incluem a visão empreendedora, o networking, os modelos, e planos de negócio, ambos situados sob o prisma das tecnologias tradicionais e emergentes, incluindo as digitais de comunicação e da informação, e a inovação como matérias-primas dos diferenciais do mercado e das posturas empreendedoras.</p>
<p><b>OBJETIVO:</b> A disciplina integra três áreas de fundamental importância para a visão e os negócios turísticos: empreendedorismo, inovação e tecnologia. Temas e complexidades neste tripé setorial são abordados de forma atualizada no contexto do Turismo a respeito do espírito empreendedor, dos negócios na sociedade contemporânea, das mudanças nas organizações e dos indivíduos no contexto da referida revolução tecnológica. Identificar oportunidades de negócios. Desenvolver o potencial visionário empreendedor e de negócios no setor turístico</p>
<p><b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b></p>



**Unidade 1.** Conceitos, definições, e reflexões acerca dos principais elementos sobre temáticos da teoria do empreendedorismo sob as visões de Dolabela, Fillion, McClelland, Schumpeter, entre outros autores.

**Unidade 2.** Introdução e discussões sobre o que seja inovação, e as tecnologias utilizadas no setor do Turismo. A evolução histórica do empreendedorismo e da tecnologia no mundo e no Brasil. As principais correntes de pensadores e das escolas

**Unidade 3.** O perfil empreendedor e o setor do Turismo. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade.

**Unidade 4.** A Identificação das oportunidades de negócios; Conceitos e definições sobre crise e oportunidades; Técnicas de Identificar oportunidades.

**Unidade 5.** O papel e ações das Instituições e do setor empresarial na assistência e no fortalecimento do empreendedorismo, dos negócios e uso da tecnologia. O papel e ações do SEBRAE, entre outras organizações governamentais, mistas, ou privadas.

**Unidade 6.** Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios; Os softwares, as plataformas, aplicativos, websites, e outras ferramentas e ambientes virtuais offline e online disponíveis no auxílio à criação de novas empresas; Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio.

**Unidade 7.** Conceitos e definições do Plano de Negócios; A importância do Plano de Negócio; A estrutura do Plano de Negócio; O Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano e Produção.

**Unidade 8.** Estudos de caso serão analisados sob a perspectiva e importância para o Turismo com ênfase para as ferramentas do tipo matriz S.W.O.T e do tipo Blue Ocean, etc

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AKABANE, Getúlio K.; POZO, Hamilton. *Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade – Histórico, Conceitos e Aplicações*. Editora Saraiva, 2020. E-book. 9788536532646. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532646/>. Acesso em: 06 set. 2022.

FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. *Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas*. Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. 9788522126972. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/>. Acesso em: 06 set. 2022.

MATTOS, João Roberto Loureiro D.; GUIMARÃES, Leonam dos S. *Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição*. Editora Saraiva, 2013. E-book. 9788502178960. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/>. Acesso em: 06 set. 2022.

MAZARO, R. M. (2017). *Inovação em Turismo e Competitividade Regional: abordagem conceitual e ensaio de aplicação*. Revista Turismo Em Análise, 28(1), 1-18. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v28i1p1-18>

NAJBERG, Estela; TETE, Marcelo F.; BORGES, Marcos M.; et al. *Empreendedorismo Sustentável - 1ª Edição*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. 9788502221741. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502221741/>. Acesso em: 06 set. 2022.

NETTO, Alexandre P.; ANSARAH, Marília Gomes dos R. *Produtos Turísticos e Novos Segmentos de Mercado: Planejamento, Criação e Comercialização*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. 9788520448212. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448212/>. Acesso em: 06 set. 2022.

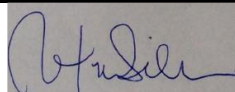
#### **BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PAULA, Antonio Henrique Borges. *Cadeia produtiva do turismo: atrativos, transportes, hospedagem, alimentação, serviços, comercialização*. Editora Senac São Paulo; 1ª edição (11 outubro 2017)

RUSCHMANN, Karina Toledo Solha Doris Van de M. *Turismo: uma visão empresarial*. Editora Manole, 2004. E-book. 9788520442258. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442258/>. Acesso em: 06 set. 2022.

SALIM, Cesar. *Introdução ao Empreendedorismo*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. 9788595154414. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 06 set. 2022.

<https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=UERR>



Coordenador do Curso  
Portaria Nº 623/2020

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Turismo e Hotelaria: Fundamentos essenciais**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária Prática:**

**0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 1º** \_\_\_\_\_

**EMENTA:** Histórico da hotelaria e da hospitalidade. Tipologia dos meios de hospedagem e de alojamento em regiões turísticas. Diferentes e possíveis tipos, portes, estruturas e organizações de empresa hoteleira e sua adequação aos objetivos turísticos. Importância da hotelaria na estrutura do Turismo. Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem. Projetos de viabilidade para meios de hospedagem.

**OBJETIVO:** proporcionar ao discente o conhecimento dos elementos e processos que dimensionam o Turismo e a Hotelaria, através de fundamentos teóricos e análise da origem e evolução do Turismo e da Hotelaria no mundo

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

Unidade I – História e Conceitos 1.1 - História da hotelaria; 1.2 - Conceitos de hospedagem e hospitalidade; 1.3 – O mercado hoteleiro.

Unidade II – Tipologia e Classificação dos Meios de Hospedagem 2.1- Tipologia dos meios de hospedagem; 2.2 - Classificação do Ministério do Turismo; 2.3 – As entidades da classe.

Unidade III – Análise dos Meio de Hospedagem 3.1- Setores de um hotel; 3.2 – Normas da ABNT; 3.3- Hospedagem; 3.4- Alimentos e Bebidas; 3.5- Administração; 3.6- Marketing. 3.7 – Processos de Qualidade. Unidade IV – A Hospedagem no Turismo 4.1 - Análise macro e micro ambiental; 4.2 - Foco no cliente; 4.3 - Meios de hospedagem no ecoturismo e turismo rural; 4.4 - Perspectivas e tendências.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO, K., et al. 2020. *Hotelaria, hospitalidade e humanização*. Porto Alegre : Grupo A, 2020. <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900827/>>.

—. 2020. *Hotelaria, hospitalidade e humanização*. [ed.] <<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900827/>>. Porto Alegre : Grupo A, 2020.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2006. E-book. ISBN 978-85-472-0118-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0118-0/>. Acesso em: 12 set 2022.

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade - A Inovação na Gestão**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502116078. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116078/>. Acesso em: 12 set 2022.

FURTADO, Silvana; VIEIRA, Francisco. **Hospitalidade: turismo e estratégias segmentadas**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126514. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126514/>. Acesso em: 12 set 2022.

GÓES, Ronald D. **Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto**. [Digite o

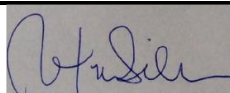
Local da Editora]: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209188. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209188/>. Acesso em: 12 set 2022.

HSIEH, Ernesto. **Pousada: entre o Sonho e a Realidade**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520442432. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442432/>. Acesso em: 12 set 2022.

LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison. **Em Busca da Hospitalidade: Perspectivas para um Mundo Globalizado**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2004. E-book. ISBN 9788520443330. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443330/>. Acesso em: 12 set 2022.

MURO, Luis D. **Manual Prático de Recepção Hoteleira, 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0396-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0396-8/>. Acesso em: 12 set 2022.

#### **BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**



\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria Nº 623/2020**

## **PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE**

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Inglês Aplicado ao Turismo</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60 h</b>	<b>Carga Horária Prática:</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 1º</b>		
<p><b>EMENTA:</b> A disciplina aborda os principais aspectos da língua inglesa como instrumento de comunicação em situações específicas em relação ao turismo, lazer, recreação, hospitalidade, e viagens, incluindo ambientes do sistema de transporte, aeroportos, etc., e do trade e cadeia turística como um todo. A disciplina tem como missão o desenvolvimento instrumental nas quatro habilidades comunicativas, mas com ênfase para a leitura textual, compreensão da gramática, construção de vocabulário técnico da área, e a prática de diálogos básicos aplicados ao trade turístico, visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da utilização de documentos turísticos.</p>		
<p><b>OBJETIVO:</b> Desenvolver as habilidades de compreensão textual e comunicativa do prospectivo tecnólogo em língua inglesa a fim de aperfeiçoar a utilização do idioma em situações profissionais na área turística. Estudo dos elementos constitutivos básicos do idioma a partir da perspectiva da linguística textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar aos acadêmicos do curso uma visão segmentada acerca dos principais aspectos linguísticos, semânticos, de pronúncia, de gramática, da língua inglesa considerando-se o contexto e situações existentes em relação às atividades do turismo, de viagem, e do trade turístico em geral fazendo com que os mesmos estejam aptos a lidar com as demandas do idioma inglês no contexto do turismo dando-lhes relativa independência para exercer suas funções como turismólogos.</li> </ul>		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
<b>Unidade 1.</b> Introdução: Fonética e pronúncia. Técnicas de construção de Vocabulário. Termos		

específicos do Turismo. Aspectos culturais, linguísticos e sociais do idioma inglês. Aspectos regionais e linguísticos da língua inglesa. Inglês e turismo no Brasil e no mundo;

**Unidade 2.** Numerais, datas, dias da semana, meses do ano, cumprimentos, alimentos, horas, termos específicos relacionados ao Turismo (agências de viagem, guia, aeroporto, restaurante, hotel, etc.). Artigos (*the, a, an*). Texto em inglês para leitura e discussão temática e semântica;

**Unidade 3.** Diálogo. Construção de vocabulário. Prática de pronúncia. Principais frases de conversação da língua inglesa no trade turístico e em viagens. Inglês em grandes eventos, incluindo os do esporte;

**Unidade 4.** Técnicas de Compreensão Textual. Técnicas de Tradução (*scanning, skimming, etc.*). Apresentação e compreensão de texto(s) em temas do turismo;

**Unidade 5.** Cognatos e falsos cognatos. Compreensão textual em temas do turismo;

**Unidade 6.** Uso dos adjetivos, seus graus, e estrutura frasal;

**Unidade 7.** Plural de substantivos (Nouns). Leitura e compreensão textual;

**Unidade 8.** Uso das preposições de 'tempo' e de 'lugar': *about, on, over, across, before, behind, near, next to, inside, in, at, etc.*;

**Unidade 9.** Verbo 'to be', 'there to be', 'to have'. Forma afirmativa, negative e interrogativa. Presente. Passado. Futuro;

**Unidade 10.** Parts of the Speech (1): substantivos, adjetivos, verbos, e advérbios.

Parts of the Speech (2); preposições, conjunções, interjeições;

**Unidade 11.** Verbos Regulares e as formas afirmativa, interrogativa e negativa. Presente. Passado. Futuro. Leitura e compreensão textual em temas do turismo;

**Unidade 12.** Verbos irregulares e as formas afirmativa, interrogativa e negativa. Presente. Passado. Futuro. Leitura e compreensão textual em temas do turismo;

**Unidade 13.** Módulo de revisão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALENCAR, Fábio Braga D. *As Regras Completas da Pronúncia do Inglês*. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2019. E-book. 9788550810294. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550810294/>. Acesso em: 06 set. 2022.

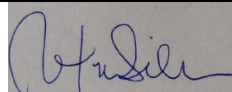
BARUM, Guilherme C. *Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2011. E-book. 9788502125964. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125964/>. Acesso em: 06 set. 2022.

DA SILVA, Dayse Cristina Ferreira; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. *Fundamentos de Inglês*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. 9788595024137. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 06 set. 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LARA, Fabiana. *Aprenda Inglês num Piscar de Olhos*. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2018. E-book. 9786555206777. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206777/>. Acesso em: 06 set. 2022.

ONODERA, Jorge. *Inglês para Copa e Olimpíadas - Guia para profissionais de serviço*. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. 9788522113439. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113439/>. Acesso em: 06 set. 2022.



Coordenador do Curso  
Portaria N° 623/2020

## **PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 2º SEMESTRE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Leitura e Produção Textual</b>		
<b>Código:</b> _____	<b>Carga Horária Total: 60h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60</b>
		<b>Carga Horária Prática:</b> _____
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b> _____		
<b>Semestre: 2º</b>		
<b>EMENTA:</b> Desenvolver várias habilidades de escrita e de leitura de gêneros textuais importantes no âmbito acadêmico como esquema, resumo, resenha, projeto e relatório de pesquisa, bem como discutir e refletir vários aspectos da língua portuguesa, relevantes para a lide com esses textos. Serão produzidos textos de vários gêneros acadêmicos na modalidade escrita, visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem necessários.		
<b>OBJETIVO:</b> Compreender a importância do letramento acadêmico e científico tendo em vista seu papel mediador nas realizações sociais, com foco naquelas estabelecidas no âmbito acadêmico. Orientar práticas de leitura e análises de texto observando os aspectos teóricos dessas práticas. Oferecer subsídios para o processo de produção de textos acadêmicos.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Linguagem e texto.</li> <li>2. Noções básicas de texto. Conceito de textualidade.</li> <li>3. Arquitetura interna dos textos, coesão e coerência.</li> <li>4. Tópico frasal, parágrafo.</li> <li>5. Tipos de textos e gêneros textuais.</li> <li>6. Fundamentos para a análise de textos: o foco em aspectos globais. Práticas de análise de textos.</li> <li>7. O porquê de se produzir textos acadêmicos.</li> <li>8. Resumo. Estrutura retórica base de uma resenha.</li> <li>9. Produção e análise da resenha segundo os fundamentos da produção discursiva.</li> <li>10. Realização de produção discursiva de um gênero da área de cada curso.</li> <li>11. Sequência didática escrita: apresentação de um procedimento.</li> <li>12. Passos para escrever um artigo científico.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BALTAR, Marcos Antonio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; ZANDOMENEGO, Diva. <b>Leitura e produção textual acadêmica I</b> / — Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: <a href="https://uab.ufsc.br/portugues/files/2017/04/livro_EAD2.pdf">https://uab.ufsc.br/portugues/files/2017/04/livro_EAD2.pdf</a> BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. <b>Leitura e produção textual</b> [recurso eletrônico]/ Ada Magaly Matias Brasileiro. – Porto Alegre: Penso, 2016. Acesso em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!/4/2/2%4051:4">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!/4/2/2%4051:4</a> LAZZARIN, Luís Fernando. <b>Introdução à escrita acadêmica</b> . 1 ed. Santa Maria – RS. UFSM, NTE, UAB, 2016. 1 e-book. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura_Educacao_Especial_IntroducaoEscritAcademica.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15825/Licenciatura_Educacao_Especial_IntroducaoEscritAcademica.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria de; Aroldo Magno de Oliveira (org.). <b>Linguagem e ensino do texto: teoria e prática</b> . —São Paulo: Blucher, 2016. 150 p.: il. Bibliografia. ISBN 978-85-8039-190-9 (impresso). ISBN 978-85-8039-191-6 (e-book). Acesso em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391916/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391916/pageid/0</a> TERRA, Ernani. <b>Práticas de leitura e escrita</b> . São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Acesso em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/0</a>		
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> DINIZ, Célia Regina. <b>Metodologia científica</b> . Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.		

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.  
 COSCARELLI, Carla V., MITRE, Daniela. **Oficina de Leitura de Produção de Textos**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

*Cora Elena Gonzalo Zambrano*

\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria Nº 623/2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Aspectos Geográficos e Regionais do Turismo**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60 h**

**Carga Horária Teórica: 60 h**

**Carga Horária Prática:**

**0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 2º**

**EMENTA:** Introduzir a geografia do Turismo. O impacto das atividades turísticas sobre os patrimônios natural e cultural e contribuições para a compreensão das relações na produção do espaço e sua (re)organização. Oferta e demanda do turismo e as contradições. O turismo como possibilidade de desenvolvimento e/ou crescimento e os seus impactos socioambientais. O espaço amazônico e a ocupação humana. A região como doadora de bens naturais e seu papel nos diferentes períodos econômicos e políticos: as drogas do sertão, a borracha e os projetos de integração e desenvolvimento; O rio Branco e a expansão portuguesa: escravidão indígena e as missões nos séculos XVII e XVIII. O extrativismo, a expansão da pecuária e a formação sócio-econômica local; A sociedade contemporânea e seu re(arra)no na organização espacial. A economia e a questão das terras indígenas.

**OBJETIVO:** Compreender o turismo como importante fenômeno social e econômico do mundo contemporâneo e seu papel na produção do espaço global e regional. Compreender a importância do espaço territorial para o desenvolvimento do Turismo.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

- 1- Roraima: Sociedade, natureza e turismo
- 2- O espaço geográfico de Roraima e o turismo
- 3- A Atividade turística e as relações com as paisagens
- 4- A importância das paisagens: sedução e atrativos. As paisagens como fato cultural.
- 5- Turismo e os processos de transformação territorial.
- 6- A construção do espaço e da paisagem roraimense e sua apropriação pelo turismo
- 7- Lugares turísticos e impactos ambientais. Lugares turísticos e impactos culturais.
- 8- O Turismo Como Vetor de Desenvolvimento Local: População local e visitante.
- 9- A economia e a questão das terras indígenas.
- 10- A formação do território e do patrimônio cultural local: Recursos do Turismo

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BECKER, Bertha K. *Amazônia*. São Paulo: Editora Ática, 1990.  
 Neiman, Zysman e Andréa Rabinovici. *Turismo e Meio Ambiente no Brasil*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2010.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442265/pageid/0>  
 SERPA, Esmeralda, M. et al. *TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531441/pageid/0>

**Turismo e desenvolvimento sustentado**

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/25594/1/Turismo%20e%20desenvolvimento%20local%20ustentado.pdf>

**Bibliografia Complementar:**

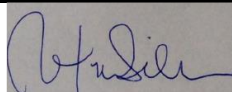
ESTEVES, Antonio R. *A ocupação da Amazônia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

BARBOSA, Reinaldo Imbrósio. *Ocupação humana em Roraima I*. In: Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Antropologia, 1994.

BARROS, Nilson Cortez Crocia de. *Roraima, paisagens e tempo na Amazônia Setentrional*. Recife: UFPE, 1995. Centro de Informação da Diocese de Roraima. *Índios e brancos em Roraima*. Coleção Histórico-Antropológica, Vol I e II, 1989 e 1990.

FARAGE, Nádia. *As muralhas dos sertões: os povos indígenas no rio Branco e a civilização*. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1998. <https://acervo.socioambiental.org/acervo/tesesdissertacoes/muralhas-dos-sertoos-os-povos-indigenas-no-rio-branco-e-colonizacao>

MOREIRA, JC. **Geoturismo e interpretação ambiental** [online]. 1st ed. rev. and enl. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014, 157 p. ISBN 978-85-7798-213-4. Disponível em: <http://books.scielo.org> <https://asebabaoloriginbin.files.wordpress.com/2016/10/e-book-gepteedl-2016.pdf>



Coordenador do Curso  
Portaria N° 623/2020

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Legislação Turística, Ética e Políticas Públicas**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60 h**

**Carga Horária Teórica: 60 h**

**Carga Horária**

**Prática: 0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 2º** \_\_\_\_\_

**EMENTA:** Direito econômico turístico. Legislação Específica de Turismo. Modelos jurídicos de planejamento e estruturas oficiais de Turismo. Direito empresarial turístico. Relações trabalhistas. Instrumentos legais sobre áreas e locais de interesse turístico. Direito Fiscal alfandegário. Estatuto jurídico de estrangeiro. Análise dos principais itens do código do consumidor. Responsabilidade civil e criminal. Legislação ambiental: código florestal, CONAMA. Conceitos-chave para a compreensão do enquadramento ambiental do empreendimento. Evolução histórica da política do turismo no Brasil. Políticas públicas: planos de turismo (nacional e estaduais) e o sistema oficial de turismo brasileiro. Análise das políticas públicas implementadas. O papel do Ministério do Turismo e das demais instâncias de turismo regional

**OBJETIVO:** Fornecer ao aluno acesso ao conhecimento introdutório sobre as principais legislações e normas jurídicas que regem o turismo brasileiro, bem como, o conhecimento para análise crítica acerca das políticas e políticas públicas de turismo, bem como compreensão do sistema turístico e suas interfaces na gestão pública voltados para o desenvolvimento local e regional do turismo.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

UNIDADE I: Turismo e legislação: 1.1 Turismo e Direito 1.2 Importância do Direito do Turismo 1.3. Turismo e fundamentos constitucionais.

2. Definição do Regime Jurídico do Turismo: 2.1 Contexto histórico do direito do turismo brasileiro

UNIDADE II:

1. Legislação de Proteção do Consumidor: 1.1 Princípios específicos 1.2 Definição dos sujeitos da

relação de consumo 1.3 Direitos e Deveres e Responsabilidades Direito Internacional: Conceituação; Importância frente ao Turismo 1.4 Legislação Turística Internacional e sua Aplicação no Brasil 2. Normas alfandegárias e sua aplicação 3. Situação jurídica do turista estrangeiro no Brasil: 3.1 Diretriz constitucional 3.2 Legislação específica 3.3 Estatuto jurídico do estrangeiro UNIDADE III – 3.1 – Definições sobre: política, política pública e política do turismo; 3.2 – Histórico sobre a política do turismo. 3.3 Órgãos oficiais do turismo: Ministério do Turismo (MTur) e suas respectivas representações estaduais; 3.4 – Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur); 3.5 – Fóruns, Entidades, Organizações e Associações; 3.6 – Turismo e evolução números e estatísticas. UNIDADE IV – Sistema Turístico – SISTUR 4.1 – Função e importância para o turismo; 4.2 – Componentes do sistema; 4.3 – Funcionamento do sistema. UNIDADE V – Cadeia produtiva do turismo 5.1 – Conceitos e definições; 5.2 – Efeito multiplicador do turismo e clusters; 5.3 – Desenvolvimento regional do turismo. UNIDADE VI: 1. Legislação de Proteção ao meio ambiente 2. Patrimônio Turístico 3 Propriedade e sua função social 4. Defesa dos interesses difusos 5. Legislação Ambiental: Brasil e Roraima UNIDADE VII – Planos, Programas e Projetos Turísticos 7.1 – Plano Nacional de Turismo – PNT; 7.2 – Lei Geral do Turismo; 7.3 – Regulamentação do turismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

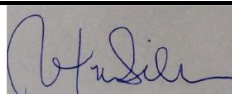
BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; IBRAHIN, Francini Imene D. **Legislação Ambiental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521619. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521619/>. Acesso em: 12 set 2022.

BRASIL. 2015. **Legislação brasileira sobre meio ambiente : instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente**. Brasília : Edições Câmara, 2015. p. 119. Vol. [https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/22879/legislacao\\_instrumentos\\_ganen\\_mercadante\\_viana.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/22879/legislacao_instrumentos_ganen_mercadante_viana.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

BRASIL. 2015. **Legislação sobre turismo [recurso eletrônico]**. Brasília : Câmara dos Deputados, 2015. p. 229. Vol. <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/24119>.

MARINEZ, Regina C.; GARCIA, José A. **Direito e turismo**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502209459. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502209459/>. Acesso em: 12 set 2022.

NEIMAN, Zysman; RABINOVICI, Andréa. **Turismo e Meio Ambiente no Brasil**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520442265. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442265/>. Acesso em: 12 set 2022.

**BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria Nº 623/2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Ética, Sociedade e Ambiente**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária Prática:**

**0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 2º**

**EMENTA:** Ementa a ser disponibilizada pelo NEAD



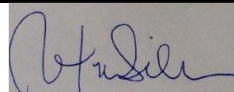
<b>OBJETIVO:</b>
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b> Conteúdo a ser disponibilizada pelo NEAD
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Conteúdo a ser disponibilizada pelo NEAD
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<hr/> <b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria Nº 623/2020</b>

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>
<b>DISCIPLINA: Gastronomia e Turismo</b>
<b>Código:</b> _____ <b>Carga Horária Total: 60h</b> <b>Carga Horária Teórica: 60h</b> <b>Carga Horária Prática:</b> <b>Número de Créditos: 4</b> <b>Pré-requisitos: Não há</b> <b>Semestre: 2º</b>
<b>EMENTA:</b> A gastronomia e suas mutações no tempo. Cultura e gastronomia. Simbolismos da alimentação. Relação da alimentação com a autenticidade cultural de um povo. Significado do ato de comer: caráter social, cultural e festivo da alimentação. Gastronomia como atrativo turístico. A relação da gastronomia no contexto do fenômeno turístico. Enogastronomia: fundamentos, atualidades e possibilidades.
<b>OBJETIVO:</b> Proporcionar aos discentes do curso de Turismo o conhecimento acerca da importância da gastronomia para o turismo, com ênfase no turismo e na gastronomia do Estado de Roraima.
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b> UNIDADE I – Gastronomia Objetivos: compreensão acerca de conceitos. Conteúdos: 1.1 – O que é gastronomia? 1.2 – Gastronomia e suas mutações no tempo. 1.3 – Tabus alimentares. 1.4 – Enogastronomia: fundamentos, atualidades e possibilidades. UNIDADE II – Relação da gastronomia com a cultura Objetivos: proporcionar o conhecimento sobre a relação da gastronomia com a cultura. Conteúdos: 2.1 – Cultura e gastronomia. 2.2 – Simbolismos da alimentação; 2.3 – Relação da alimentação com a autenticidade cultural de um povo; 2.4 - Significado do ato de comer: caráter social, cultural e festivo da alimentação. UNIDADE III – Potencialidade gastronômica de Roraima e o turismo Objetivos: Compreender as potencialidades da gastronomia local e como isso pode se transformar em um potencial turístico. Conteúdos: 3.1 – A relação da gastronomia no contexto do fenômeno turístico. 3.2 – Potencialidade gastronômica em Roraima;
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BRAUNE, Renata; FRANCO, Sílvia Cintra. . 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. CASCUDO, Luís da Câmara. <b>História da Alimentação no Brasil</b> .3.ed.São Paulo:Global, 2004. Costa, Luana, et ai. DINIZ, Rosa Virgínia, W. et al. <b>Gastronomia brasileira I</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027060/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027060/pageid/0</a> _____ <b>Gastronomia brasileira II</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027077/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027077/pageid/0</a> DINIZ, Rosa Virgínia, W. et al. <b>Gastronomia brasileira I</b> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo

A, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027060/pageid/0>  
 ELEUTÉRIO, Hélio. *Fundamentos de Gastronomia*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520933/pageid/0>  
 LEAL, Maria L. M. Soares. *A história da gastronomia*. Rio de Janeiro: Senac, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MONTANARI, Massimo. *Comida como cultura*. São Paulo: Senac, 2008. RIBEIRO, Carlos Manoel Almeida. *Gastronomia: história e cultura*. São Paulo: Hotec, 2006. SCHLÜTER, Regina. *Gastronomia e turismo*. São Paulo: Aleph, 2003. STEINBRUCH, Eva Ribenboim. *Brasil: gastronomia, cultura e turismo = Brazil: gastronomy, culture and tourism*. São Paulo: BEI Comunicação, 2010. RIBEIRO, Carlos Manoel Almeida. *Gastronomia: história e cultura*. São Paulo: Hotec, 2006. CASTELLI, Geraldo. *Hospitalidade: na perspectiva da gastronomia e da hotelaria*. São Paulo: Saraiva, 2005. DÓRIA, Carlos Alberto. *A culinária materialista: a construção racional do alimento e do prazer gastronômico*. São Paulo: Senac, 2009. FAGLIARI, Gabriela Scuta. *Turismo e alimentação: análises introdutórias*. São Paulo: Roca, 2005. FERNANDES, Caloca. *Viagem gastronômica através do Brasil*. SP: Senac/Estúdio Sonia Robatto, 2003. OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. *Sentidos à mesa: saberes além dos sabores*. 1. ed. São Paulo: Rosari, 2010.



\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria N° 623/2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Espanhol Aplicado ao Turismo**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60 h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária Prática:**

**0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 2°**

**EMENTA:** Apresentar os principais aspectos do idioma como instrumento de compreensão e comunicação em situações específicas em relação ao turismo, lazer, recreação, hospitalidade, e viagens, incluindo ambientes do sistema de transporte, aeroportos, etc., e do *trade* e cadeia turística como um todo. A disciplina tem como missão o desenvolvimento instrumental nas quatro habilidades comunicativas, mas com ênfase para a leitura textual, compreensão da gramática, construção de vocabulário técnico da área, e a prática de diálogos essenciais, visando ao aperfeiçoamento da comunicação por meio do estudo, discussão e utilização de textos, vídeos e áudios relacionados ao setor turístico e contextos de viagens em espanhol disponíveis em artigos acadêmico-científicos, nos meios de comunicação online, documentos e relatórios, e em *websites* de Instituições e organizações do Brasil e do exterior em variados temas.

**OBJETIVO:** Desenvolver as habilidades de compreensão textual e comunicativa do prospectivo tecnólogo em língua espanhola a fim de aperfeiçoar a utilização do idioma em situações profissionais na área turística; ampliar o conhecimento sobre destinos turísticos internacionais a fim de contribuir para um melhor entendimento sobre o turismo em geral.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

**Unidade 1.** Introdução: Fonética e pronúncia. Técnicas de construção de Vocabulário. Termos específicos do Turismo. Aspectos culturais, linguísticos e sociais do idioma espanhol. Aspectos regionais e linguísticos da língua espanhola. Espanhol e turismo no Brasil e no mundo;

**Unidade 2.** Numerais, datas, dias da semana, meses do ano, cumprimentos, alimentos, horas, termos específicos relacionados ao Turismo (agências de viagem, guia, aeroporto, restaurante, hotel, etc.). Uso dos artigos (el, la, los, las, lo, etc.)

**Unidade 3.** Diálogo. Construção de vocabulário. Prática de pronúncia. Principais frases de conversação da língua espanhola no *trade* turístico e em viagens. Espanhol e grandes eventos, incluindo os do esporte;

**Unidade 4.** Técnicas de Compreensão Textual. Técnicas de leitura e tradução. Apresentação e compreensão de texto(s) em temas do turismo.

**Unidade 5.** Cognatos e falsos cognatos (heterosemânticas). Heterotônicas. Compreensão textual em temas do turismo;

**Unidade 6.** Estrutura frasal (1): substantivos, adjetivos, verbos, e advérbios.

Estrutura frasal (2); preposições, conjunções, interjeições;

**Unidade 7.** Uso dos adjetivos, seus graus, e estrutura frasal;

**Unidade 8.** Plural de substantivos. Leitura e compreensão textual;

**Unidade 9.** Uso das preposições de 'tempo' e de 'lugar'. Conjunções.

**Unidade 10.** Verbo 'ser', 'estar' e 'haber'. Textos para leitura e compreensão;

**Unidade 11.** Verbos Regulares e as formas afirmativa, interrogativa e negativa. Presente. Passado. Futuro. Leitura e compreensão textual em temas do turismo;

**Unidade 12.** Verbos irregulares e as formas afirmativa, interrogativa e negativa. Presente. Passado. Futuro. Leitura e compreensão textual em temas do turismo;

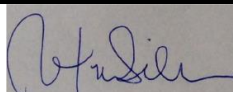
**Unidade 13.** Módulo de revisão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DA BIZELLO, Aline; SPESSATTO, Roberta; FELIPE, Camila V.; SILVA, Renan C. G; OLIVEIRA, Rosângela da S. *Fundamentos da língua espanhola*. E-book. ISBN 9788595026339. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026339/>. Acesso em: 08 set. 2022.

SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline; VIEIRA, Camila; ARANTES, Felipe A J.; FONTES, Aline G. de M. *Oficina do Texto em Espanhol*. E-book. ISBN 9788595025417. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025417/>. Acesso em: 08 set. 2022.

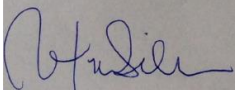
SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline. *Sintaxe da língua espanhola*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, E-book. ISBN 9788595024960. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024960/>. Acesso em: 08 set. 2022.



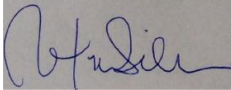
Coordenador do Curso  
Portaria Nº 623/2020

### **PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 3º SEMESTRE**

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Sistema de Transporte Turístico</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		

<p><b>Pré-requisitos:</b> <b>Semestre: 3º</b></p>
<p><b>EMENTA:</b> O desenvolvimento do transporte no turismo e sua influência nesta atividade. Modais de transporte. Produto turístico aliado aos transportes. Desenvolvimento do turismo regional e os transportes. Transporte nacional e internacional. Políticas de desenvolvimento dos transportes no Brasil e no Mundo.</p>
<p><b>OBJETIVO:</b> A disciplina objetiva proporcionar aos discentes a percepção do sistema de transportes como ferramenta essencial ao desenvolvimento do turismo em localidades, regiões e países. Além disso, o aluno estará apto a planejar o turismo a partir do conhecimento dos modais de transportes, adequados a realidade de cada destino</p>
<p><b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>            Unidade I- Introdução ao estudo dos Sistemas de Transporte: Conceitos e aspectos gerais dos Transportes; Evolução histórica dos meios de transportes e turismo; Principais modais dos transportes e usos pela atividade turística            Unidade II- Os principais modais dos transportes: ferroviário, aquaviário, rodoviário e aéreo. O transporte turístico. Gerenciamento da infra-estrutura de Transportes Turísticos. Perspectivas e Desafios para o Sistema de Transporte Turístico. Infra-estrutura de apoio. Tendências            Unidade III - As redes de transportes. A evolução tecnológica dos transportes e o desenvolvimento Intermodalidade: a integração dos transportes. Gerenciamento de receitas. Integrando as indústrias do turismo e dos transportes Alianças estratégicas. Sistemas de Reservas Online (Internet) (CRS). Impactos econômicos do transporte e do turismo.            Unidade IV- Transporte Aéreo e turismo: A aviação no mundo e no Brasil. A aviação comercial (Histórico). Regulamentação do transporte aéreo. Empresas aéreas. Novas regras da aviação (as Low Costs). Os Charters. Sistemas de operação e gerenciamento de Aeroportos. Transporte Rodoviário. Automóveis e o turismo. Locadoras de veículos (O mercado). Veículos recreacionais. Táxis. Ubers. Transportes alternativos. Empresas de ônibus regulares e as de fretamentos. Sistema rodoviário do Brasil no contexto geográfico-regional e nacional do turismo. Parte 5 - Cruzeiros marítimos e os ferries. Parte 6 - Sistema Ferroviário de Transporte.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>            ARAGÃO, Samuel Correia. Trânsito na Europa? João Pessoa: Unigraf, 1997. <a href="https://academia.edu/33275690/Uma_Transfiguração_Além_Mar_Trânsito_de_Conceitos_e_Imagens_entre_Europa_e_Brasil_pdf">cademia.edu/33275690/Uma_Transfiguração_Além_Mar_Trânsito_de_Conceitos_e_Imagens_entre_Europa_e_Brasil_pdf</a>            BURTON, Michael J. Introdução ao Planejamento dos Transportes. São Paulo: USP, 1979.            COOPER, Cris et al. Turismo: Princípios e práticas. São Paulo: Bookman, 2001. <a href="https://biblioteca.itl.org.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=865">https://biblioteca.itl.org.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=865</a>            LOHMANN, Guilherme; FRAGA, Carla e CASTRO, Rafael. Transportes e Destinos Turísticos, Planejamento e Gestão. Rio de Janeiro: Campus, 2013</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>            GARCIA, A. A. Transportes Internacionais de Mercadorias e Pessoas no Mercosul. RJ: ADUANEIRAS, 2002. LAGE, Beatriz H. e MILONE, Paulo C. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000. MONTEJANO, Jordi Motaner. Estrutura do Mercado Turístico. 2 ed. SP: Roca, 2001. PAGE, Stephen J. Transporte e Turismo. São Paulo: Bookman, 2001. PAOLILLO, André; REJOWSKI, Miriam. Transporte - Col ABC Turismo. Rio de Janeiro: ALEPH, 2004. TORRES, Francisco. Sistemas de Transporte Turístico. São Paulo: ROCA, 2002</p>
 <hr/> <p><b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria Nº 623/2020</b></p>

<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Teorias de Administração e Contabilidade Aplicadas ao Turismo</b>		
<b>Código:</b> _____	<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 75 h</b>
		<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 3º</b>		
<b>EMENTA:</b> A contabilidade e seus usuários. Balança patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração de origens e aplicações de recursos. Fluxos de caixa. Análise financeira das demonstrações contábeis em empresas turísticas. Indicadores de liquidez, de atividade, de rentabilidade, de endividamento. Capital de giro e capital de giro líquido. Conhecimento e identificação das organizações administrativas, métodos tradicionais e contemporâneos administrativos, aplicando-os na administração e planejamento turístico e hoteleiro.		
<b>OBJETIVO:</b> Compreender os conceitos básicos da administração e da contabilidade, sua finalidade e formas de utilização no auxílio à gestão na tomada de decisão. Entender o processo de elaboração dos relatórios contábeis fundamentais para a análise da situação econômica, financeira e de custos da empresa.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
UNIDADE I		
1. Conceitos básicos de contabilidade; 2. Personalidade Jurídica e Tipos de Sociedades; 3. Princípio das partidas dobradas, débito e crédito; 3. Escrituração dos lançamentos e contábeis e apuração de saldo das contas; 4. Plano de contas; 5. Balanço patrimonial; 6. Receita e despesa		
UNIDADE II –		
2. Análise das Demonstrações Contábeis: 2.1 Demonstração do resultado do exercício (DRE); 2.2 Receita líquida Lucro bruto 2.3 Lucro operacional 2.4 Lucro antes do imposto de renda 2.5 Lucro depois do imposto de renda 2.6 Lucro líquido		
UNIDADE III: O que é administração de empresas: conceitos e histórico (escolas e teorias da administração; ênfase nas tarefas; ênfase na estrutura organizacional; ênfase na tecnologia; ênfase no ambiente; ênfase nas pessoas) Ambiente empresarial: estruturas e organogramas; hierarquização.		
UNIDADE IV: Tipos e modelos administrativos (autocrático, burocrático, por liderança, patrimonialista) Mudanças e tendências organizacionais Gestão de pessoas (contratação, avaliação por desempenho e recompensa)		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
FRANCO, Hilário. <b>Contabilidade Geral</b> . São Paulo: Atlas, 1993. GRECO, A. ; AREND, L. Contabilidade : Teoria e Práticas Básicas. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997. IUDÍCIBUS, S. de et. al. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 1998.		
Jr., John RS <i>Administração em Módulos Interativos</i> . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2008. <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2368-7/pageid/0">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2368-7/pageid/0</a>		
LEONI, G. S. G. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1997. SÁ, A. L. de. Análise de balanços e demonstrações contábeis . São Paulo: Atlas, 1990.		
Kwasnicka, Eunice Lacava. Introdução à administração. São Paulo (SP): Atlas, 2006.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo (SP): Atlas, 2007.		
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
Luiz Carlos Pereira Carvalho e Marco Antonio Sandoval Vasconcellos. Introdução à Economia do Turismo. São Paulo: Saraiva, 2006.		

 <b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria Nº 623/2020</b>
---

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Recreação, Lazer e Interpretações em Turismo</b>		
<b>Código:</b> _____	<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60 h</b>
	<b>Prática: 0</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 3º</b>		
<b>EMENTA:</b> Aspectos essenciais, teóricos, conceituais e práticos relacionados ao planejamento, gestão, técnicas e práticas, estruturas e equipamentos, e as ferramentas tecnológicas físicas e virtuais existentes, no que tange ao 'lazer', 'recreação', 'guiamento' e 'interpretação contextual' do setor turístico. Os tópicos são apresentados e analisados de forma holística, pertinentes a pessoas (turistas, visitantes, etc.), empresas, organizações, e contextos do Turismo		
<b>OBJETIVO:</b> Introduzir o universo do lazer e da recreação como contexto da atividade turística. A disciplina possui três macro módulos em termos que se complementam na formação do acadêmico que busque se especializar nesta área: i) Recreação/lazer; ii) Guiamento/condução de visitantes; iii) Interpretação contextual. A Interpretação contextual diz respeito aos variados ambientes e espaços em que o visitante, o turista, esteja, e haja necessidade das mediações físicas diretas e indiretas; interpessoais, por mídias, e, ou, por sinalização informativa, para se fazer conhecer esses contextos.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b> A disciplina possui três macro módulos que se complementam na formação do acadêmico buscando formação como gestor tecnólogo em turismo: <b>i) Recreação/lazer:</b> conceitos, definições, teorias, estratégias. Funções do lazer. Estudos de caso; <b>ii) Guiamento/condução de visitantes:</b> conceitos, definições, estratégias, técnicas, legislação, segurança, em áreas, territórios e contextos diversos (floresta, montanhas, cavernas, beira-mar, beira-rio, rios, mares, Unidades de Conservação, Terras Indígenas, regiões/áreas fronteiriças; cidades; áreas histórica-patrimoniais, etc.); <b>iii) Interpretação turística contextual</b> (ambiental, patrimonial, arquitetônica, cultural, etc.): física, dialógica, interpessoal; mediada; midiática; sinalização; etc		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> <i>BRUSTOLIN, Gisela M.; GONTIJO, Lopes C. Técnicas e Práticas de Lazer. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521893. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893/</a></i> <i>CAETANO, Antonio Cesar et al (Org.). Interpretação ambiental nas unidades de conservação federais. Colaboradores Bruno Cezar Vilas Boas Bimbato [et al.]. – [S.l.]: ICMBio, 2018. 73 p. Disponível online: <a href="https://www.researchgate.net/publication/336567784_Interpretacao_Ambiental_nas_Unidades_de_Conservacao_Federais">https://www.researchgate.net/publication/336567784 Interpretação Ambiental nas Unidades de Conservação Federais</a></i> <i>CARVALHO, Ártemis Barreto de. Teorias, técnicas e tecnologias para formação e atuação profissional do guia de turismo. Aracaju: IFS, 2016. 202p. Disponível online em: <a href="http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2017/E-Book_Teorias_t%C3%A9cnicas_e_tecnologia_para_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_atua%C3%A7%C3%A3o_profissional_do_guia_de_tuismo.pdf">http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2017/E-Book_Teorias_t%C3%A9cnicas_e_tecnologia_para_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_atua%C3%A7%C3%A3o_profissional_do_guia_de_tuismo.pdf</a></i>		

CARVALHO, Caio Luiz de; CASTELLANO, Elisabeth Gabriela; FIGUEIREDO, Rodolfo Antonio. *Ecoturismo e Educação Ambiental – Diálogo e Prática Interdisciplinar*. Editora Rima. 2007.

**BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder F. *Organização de Atividades de Lazer e Recreação*. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513317. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513317/>

GONÇALVES, Patrick da S.; HERNANDEZ, Salma Stéphanhy S.; RONCOLI, Rafael N. *Recreação e lazer*. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025998. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998/>

MELO, Victor Andrade D.; JR., Edmundo de Drummond A. *Introdução ao Lazer*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444665. Disponível em:

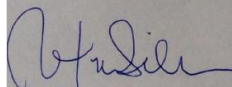
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444665/>

MOREIRA, JC. *Geoturismo e interpretação ambiental* [online]. 1st ed. rev. and enl. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014, 157 p. ISBN 978-85-7798-213-4. Disponível em: <http://books.scielo.org>

RIBEIRO, Olívia Cristina F. *Lazer e Recreação*. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521848. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/>

RUSCHMANN, Doris Van de M.; SOLHA, Karina T. *Turismo e Lazer para a Pessoa Idosa*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451939. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451939/>. Acesso em: 08 set. 2022.



Coordenador do Curso  
Portaria N° 623/2020

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Eletiva I**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária Prática:**

**0**

**Número de Créditos:**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 3°**

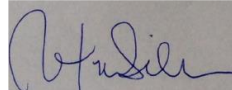
**EMENTA:** Conforme disponibilidade no semestre e de acordo com quadro de disciplinas eletivas.

**OBJETIVO:**

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**



Coordenador do Curso  
Portaria N° 623/2020

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 4º SEMESTRE**

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Aspectos Sociológicos e Antropológicos do Turismo</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 3º</b>		
<b>EMENTA:</b>		
Relação entre sociologia e turismo. Turismo e pos-modernidade. Turismo e globalização. As categorias de tempo e espaço na compreensão do fenômeno turístico. Análise sociológica do lazer: trabalho, lazer e ócio. Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. Cultura. Turismo cultural e sua dimensão mundial. A perspectiva antropológica do turismo: homem, comunidade, sociedade e cultura. Identidade cultural. Manifestações culturais, artesanato e elementos histórico-culturais como atrativo turístico. Patrimônio histórico cultural. Resgate das culturas regionais como atrativos turísticos.		
<b>OBJETIVO:</b> Inserir a discussão sobre a relação entre o turismo, cultura e museologia. Proporcionar aos discentes uma visão do turismo cultural como atividade sustentável e sua relação com a museologia. Traçar o perfil sociológico do Turismo dentro de uma abordagem crítica sobre a prática turística. Operacionalizar meios que levem o aluno a desenvolver um espírito crítico face aos fenômenos sociais e culturais; proporcionando-lhe capacidade para questionar mudanças na sociedade. Identificar as influências sociais que constituem o turismo. Perceber o turismo como uma possibilidade para humanização do cotidiano		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
UNIDADE 1. Turismo, cultura e patrimônio. Antropologia e turismo. Relativismo cultural; O ser em sociedade através da evolução dos tempos; Diferentes grupos e culturas sociais;		
UNIDADE 2. Turismo cultural		
UNIDADE 3. Produtos turísticos culturais e sustentabilidade		
UNIDADE 4. Museus e turismo cultural		
UNIDADE 5 – O turismo e a sociedade contemporânea:		
1.2. Uma reflexão sociológica sobre o turismo 1.3. Turismo e realidade Social 1.4. O olhar do turista 1.5 Turismo e globalização		
UNIDADE 6 – Trabalho, tempo livre, lazer e turismo. 6.1. Revolução Industrial e Turismo (contextualização histórica). 6.2. Revolução tecnológica do trabalho e suas consequências. 6.3 Tempo livre e o papel social do lazer e das viagens 6.4. As sociedades pós-industriais e o Turismo 6.5. Turismo e pós modernidade: tendências e novas tecnologias		
UNIDADE 7 : 7.1.Patrimônio material e imaterial 7.2Conceitos de Memória, memória individual e memória coletiva;7.3 Conceitos de identidade cultural: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas; 7.4 Relação entre Turismo e patrimônio cultural; 7.5 O patrimônio cultural de Roraima		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
AZEVEDO IRVING. Marta de, Lia Calabre, Roberto Bartholo, Marcelo A. G. de Lima, Edilaine Albertino de Moraes, Marisa Egrejas, Deborah Rebello Lima. Organizadores: <b>Turismo, natureza e cultura: diálogos interdisciplinares e políticas públicas.</b> Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016. 165 p. <a href="http://www.each.usp.br/turismo/livros/turismo_natureza_e_cultura.pdf">http://www.each.usp.br/turismo/livros/turismo_natureza_e_cultura.pdf</a>		
RAMIRO PATRÍCIA A.(organizador) <b>Antropologia e Turismo: coletânea franco-brasileira.</b> João Pessoa : Editora UFPB, 2019.154 p. <a href="http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/585/602/3107-1">http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/585/602/3107-1</a>		



BARRETTO, M. Turismo e legado cultural. Campinas: Papirus, 2000.  
 BAUMAN, Zygmunt. O Mal-Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.  
 CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. SP: Ed da USP, 2003.  
 CASTRO, C.A.P. Sociologia Aplicada ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2002.  
 LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.  
 LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. 16.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo: para uma nova Compreensão do Lazer e das Viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

MOREIRA, JC. **Geoturismo e interpretação ambiental** [online]. 1st ed. rev. and enl. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014, 157 p. ISBN 978-85-7798-213-4. Disponível em: <http://books.scielo.org>

RIBEIRO, Olívia Cristina F. **Lazer e Recreação**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521848. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/>

**Bibliografia Complementar:**

BARRETTO, M. Cultura e Turismo. Campinas: Papirus, 2007.

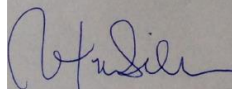
BURNS, Peter M. Turismo e antropologia: uma introdução. São Paulo: Chronos, 2002.

DIAS, R. Sociologia do Turismo. São Paulo: Atlas, 2004.

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MARCELLINO, Nelson C. Lazer e educação. Campinas: Papirus, 1987.

PÉREZ, Xerardo P. Turismo cultural: uma visão antropológica. Tenerife. Espanha: ACA y PASOS, RTPC. 2009. <https://issuu.com/pasosonline/docs/www.pasosonline.org/120>



Coordenador do Curso  
Portaria N° 623/2020

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 4º SEMESTRE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Organização e Gestão de Eventos**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60 h**

**Carga Horária Teórica: 60 h**

**Carga Horária**

**Prática: 0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 4º**

**EMENTA:** Conceituação e tipologia de eventos. A importância dos eventos para o setor turístico. Caracterização e Tipologia de eventos. Cerimonial e Protocolo. Planejamento de um evento. Plano: elaboração e modelos. Projeto: pesquisa, relatório e desenvolvimento. Relatório: estratégia, desenvolvimento e avaliação. Tipos de atividades na organização dos eventos. Promoção e Organização de eventos.

**OBJETIVO:** Perceber a atividade de eventos como um negócio (a negação do ócio); Identificar os diversos tipos de eventos atentando para as possíveis semelhanças existentes; Diferenciar os momentos referentes ao planejamento, organização, operação e execução de eventos.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

UNIDADE 1. Eventos como negócios possíveis em uma cadeia de produções associadas ao turismo na economia do lugar;

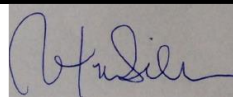
UNIDADE 3. Eventos técnicos, eventos científicos, eventos artísticos, eventos festivos: estudo de tipos e subtipos.  
 UNIDADE 4. Planejamento: 4.1. Definição e detalhamento de objetivos; 4.2. Planejamento dos fatores básicos; 4.3. Cronograma e avaliação; 4.4. Estrutura administrativa (organograma); 4.5. Plano de vendas e política de preços (revido teoria de preços de eventos);  
 UNIDADE 5. Organização: 5.1 Projeto; 5.2. Normas de trabalho e rotinas.  
 UNIDADE 6. Operação: 6.1. Estrutura organizacional; 6.2. Funções típicas e colaboradores possíveis; 6.3. Controle na gestão.  
 UNIDADE 7. Execução: 7.1. Concepção; 7.2. Pré-evento; 7.3. Trans-evento (Evento); 7.4. Pós-evento  
 UNIDADE 8. Experimentação em evento: formulação de cenários e situações reais para um evento acadêmico, literário ou esportivo

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GIACAGLIA, Maria C. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522108626. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108626/>. Acesso em: 12 set 2022  
 PAIVA, Hélio Afonso Braga D.; NEVES, Marcos F. **Planejamento estratégico de eventos : como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 9788522464531. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464531/>. Acesso em: 12 set 2022.  
 WATT, David C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788577800414. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800414/>. Acesso em: 12 set 2022

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DORTA, Lurdes O. **Fundamentos em técnicas de eventos (Tekne)**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582602553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582602553/>. Acesso em: 12 set 2022.  
 MATIAS, Marlene. **Planejamento, Organização e Sustentabilidade em Eventos: Culturais, Sociais e Esportivos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520449035. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449035/>. Acesso em: 12 set 2022.  
 MENDONÇA, Maria José A.; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna A. **Planejamento e Organização de Eventos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536511030. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536511030/>. Acesso em: 12 set 2022.



\_\_\_\_\_  
 Coordenador do Curso  
 Portaria Nº 623/2020

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Planejamento e Segmentação de Roteiros**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60 h**

**Carga Horária Teórica: 60 h**

**Carga Horária**

**Prática: 0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 4º**

**EMENTA:** Os itinerários turísticos: introdução conceitual. Conceitos, tipos e características de roteiros. Aspectos mercadológicos e elaboração de roteiros. Segmentos de Mercado. Seleção de atrativos, serviços e equipamentos turísticos na elaboração de roteiros turísticos conforme as características da localidade ou região. Roteiros turísticos integrados e sustentáveis com ênfase em natureza e cultura. A promoção dos roteiros. Orçamentos e preços. Elaboração de roteiros turísticos.

**OBJETIVO:**

Refletir criticamente sobre a importância da roteirização turística para o desenvolvimento de destinos turísticos competitivos, Compreender que o mercado turístico atual exige técnicas estratégicas que possibilitem superar os desafios dos diferentes segmentos da atividade. Elaborar e organizar roteiros turísticos, desde a formulação até a comercialização, promoção e avaliação.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

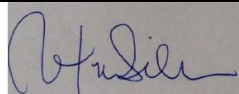
1. Turismo: segmentação de mercado, insumos e fatores de atratividade, tipologia turísticas.
2. Rotas, Circuitos e Roteiros Turísticos: conceituações, definições, fatores e influências no desenvolvimento do destino turístico.
3. Métodos de Interpretação de roteiros e rotas turísticas
4. Metodologia de Planejamento dos Roteiros Turísticos: análise da paisagem, configuração dos cenários turísticos, organização dos roteiros, planilha de custos e a constituição de pacotes turísticos.
5. Composição Gráfica de Roteiros Turísticos
6. Criação de roteiros turísticos (trabalho prático)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BAHL, Miguel. Viagens e Roteiros Turísticos. Curitiba: Prottexto, 2004. cultura
- BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Módulo Operacional 7 Roteirização Turística. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007. 51 p. : Disponível in: <https://www.gov.br/turismo/pt-br>
- BRASIL. Ministério da Educação / E-TEC BRASIL. Roteiro Turístico. Coordenação de Glaubécia Teixeira da Silva, Cristiane Barroncas Maciel Costa Novo. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, Curso Técnico em Hospedagem, 2010. 66 p. Disponível em <http://redeetec.mec.gov.br>
- COOPER, Chris; FLETCHER, John; FYALL, Alan; GILBERT, David; WANHILL, Stephen. **Turismo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788577802340. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802340/>
- JR., Arlindo P.; RUSCHMANN, Doris Van de M. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520446553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446553/>.
- TAVARES, A. M. **City Tour**. São Paulo: Ed. Aleph, 2002.

**BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CASTROGIOVANNI, A. & GASTAL, S. (org.). Turismo Urbano: Cidades, Sites de Excitação Turística. Porto Alegre: Ed. dos Autores, 1999.
- MOLETTA, V. B. F. Comercializando um Destino Turístico. Porto Alegre: SEBRAE, 2000.
- MURTA, S. M. & ALBANO, C. Interpretar o Patrimônio: Um Exercício do Olhar. BH: Editora UFMG, 2002.
- SILVA, M.G.L. Cidades Turísticas: identidades e cenários de Lazer. São Paulo: Aleph, 2004.



\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria N° 623/2020**

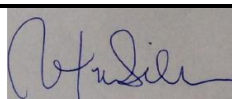
CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE		
DISCIPLINA: Turismo em Unidades de Conservação		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 4º</b>		
<p><b>EMENTA:</b> O estado de Roraima apresenta dentro de sua formação territorial a existência de unidades de conservação e áreas indígenas, as quais sobrepõem mais de sessenta por cento do território geral do estado. Dentre as tipologias de unidades de conservação mais frequentes destacam-se as Reservas de Desenvolvimento Sustentável, Parques Nacionais e Reservas extrativistas, as quais permitem a atividade turística em suas áreas. Dessa forma o turismo em unidades de conservação assume protagonismo econômico, social e turístico no estado de Roraima. Desenvolvimento do turismo sustentável. Aspectos positivos e negativos do turismo em áreas naturais. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Planejamento e gestão de áreas naturais. Turismo e unidades de conservação em Roraima.</p>		
<p><b>OBJETIVO:</b> Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: Conhecer e compreender os elementos do planejamento e gestão bem como aplicá-los no turismo em áreas naturais de maneira que o mesmo se desenvolva dentro dos princípios da sustentabilidade.</p>		
<p><b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento sustentável do Turismo</li> <li>2. Impactos do turismo em áreas naturais : Efeitos da atividade turística sobre o meio ambiente</li> <li>3. Educação Ambiental e Legislação ambiental</li> <li>4. Áreas naturais protegidas: Unidades de conservação no Brasil; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Unidades de Conservação de Roraima; Tipos de Unidades de conservação; Zoneamento ambiental</li> <li>5. Planejamento e gestão do turismo em áreas naturais : Plano de Manejo; Capacidade de suporte; Uso público em Unidades de Conservação :Infraestrutura turística em áreas naturais (centro de visitantes, trilhas, sinalização, etc.)</li> <li>6. Atividades turísticas em áreas naturais: Ecoturismo, Turismo rural, Turismo aventura, Turismo de sol e praia, Turismo espeleológico, Turismo de inverno, de deserto, náutico, etc., Turismo de observação de aves, Turismo de caça e pesca, Turismo histórico cultural em áreas naturais.</li> <li>7. Turismo em Unidades de Conservação em Roraima.</li> </ol>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BRUHNS, Heloisa T. <b>A Busca pela Natureza: Turismo e Aventura.</b> [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443415. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443415/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443415/</a>. Acesso em: 12 set 2022.</p> <p>COOPER, Chris; FLETCHER, John; FYALL, Alan; GILBERT, David; WANHILL, Stephen. <b>Turismo.</b> [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788577802340. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802340/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802340/</a>. Acesso em: 12 set 2022.</p> <p>GIACOMELLI, Cinthia Louzada F.; ELTZ, Magnum Koury de F. <b>Direito e legislação ambiental.</b> [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788595022942. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022942/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022942/</a>. Acesso em: 12 set 2022.</p> <p>JR., Arlindo P.; RUSCHMANN, Doris Van de M. <b>Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo.</b> [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520446553. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446553/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446553/</a>. Acesso em: 12 set 2022.</p> <p>JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. <b>Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade.</b> [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444627. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627/</a>. Acesso em: 12 set 2022.</p> <p>NEIMAN, Zysman; RABINOVICI, Andréa. <b>Turismo e Meio Ambiente no Brasil.</b> [Digite o Local</p>		

da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520442265. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442265/>. Acesso em: 12 set 2022.

NETTO, Alexandre P.; ANSARAH, Marília Gomes dos R. **Produtos Turísticos e Novos Segmentos de Mercado: Planejamento, Criação e Comercialização**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448212. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448212/>. Acesso em: 12 set 2022.

NETTO, Alexandre P.; ANSARAH, Marília Gomes dos R. **Segmentação do Mercado Turístico: Estudos, Produtos e Perspectivas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520442135. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442135/>. Acesso em: 12 set 2022.

PIRES, Anderson S.; STEIN, Ronei T.; OLIVEIRA, Fabiane C. Martins D.; LEÃO, Marcio F. **Gerenciamento de unidades de conservação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023406. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023406/>. Acesso em: 12 set 2022.

**BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**


Coordenador do Curso  
Portaria Nº 623/2020

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Turismo em Terras Indígenas**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 75h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária Prática:**

**0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 4º**

**EMENTA:** As terras indígenas brasileiras são territórios de grande riqueza étnica e cultural e que salvagam um vasto patrimônio natural, possibilitando a realização de variadas atividades com fins turísticos. O legado étnico e territorial dos povos indígenas e seu uso e aproveitamento pelo Turismo. O etnoturismo e o fortalecimento dos atores locais no processo de planejamento e gestão da atividade turística em seus territórios. O respeito a cultura e ao modo de vida tradicionais e o produto turístico. a salvaguarda da cultura local, de melhoria das condições de vida das comunidades e de conservação dos recursos naturais. A operacionalização do turismo em terras indígenas. Cooperação e cooperativismo, parcerias e redes. Operacionalização e elaboração dos roteiros.

**OBJETIVO:** Proporcionar ao alunos o conhecimento e valorização do legado étnico dos povos e território indígenas por meio do Turismo. Reduzir diferenças e construir aproximações entre os operadores do turismo em Roraima. Desbravar o conhecimento sobre um produto turístico local e suas características específicas.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

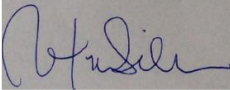
1. Ecoturismo e Etnoturismo: a base conceitual
2. A Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI
3. A Auto Gestão dos territórios indígenas; O turismo como um instrumento
4. Cultura, identidade e modo de vida: valorização e respeito
5. Operacionalizando, Elaborando e distribuindo o produto turístico em terras indígenas
6. Gestão participativa e cooperada dos equipamentos, recursos e atrativos turísticos.
7. As características da oferta de Turismo em Terras Indígenas: desafios e expectativas dos indígenas

e visitantes 8 Planos de visitação e projetos de desenvolvimento turístico em Terras indígenas.
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>AZANHA, G. <b>Etnodesenvolvimento, mercado e mecanismos de fomento: possibilidades de desenvolvimento sustentado para as sociedades indígenas no Brasil</b>. In: Lima, Antonio Carlos e Barroso-Hoffmann, Maria (Orgs). Etnodesenvolvimento e políticas públicas: bases para uma nova política indigenista. Rio de Janeiro: Contra-Capa/LACED, 2002. <a href="http://laced3.hospedagemdesites.ws/laced/arquivos/02-Etnodesenvolvimento.pdf">http://laced3.hospedagemdesites.ws/laced/arquivos/02-Etnodesenvolvimento.pdf</a></p> <p>BRUHNS, Heloisa T. <b>A Busca pela Natureza: Turismo e Aventura</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443415. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443415/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443415/</a></p> <p>FARIA, I. F. de. <b>Ecoturismo: etnodesenvolvimento e inclusão social no Amazonas</b>. In: PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. Vol. 3, no. 1, pags. 63-77, 2005. <a href="http://www.pasosonline.org/Publicados/3105/PS040105.pdf">http://www.pasosonline.org/Publicados/3105/PS040105.pdf</a></p> <p>GRUNEWALD, Rodrigo de Azeredo. Os �ndios do Descobrimento: tradi�o e turismo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2001, 211 p. HAESBAERT, Rogério. Território, cultura e des-territorializa�o. In: ROZENDAHL, Zeny; CORREA, Roberto Lobato (Orgs.). Religião, Identidade e Território. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.</p> <p>JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. <b>Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444627. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627</a></p> <p>ZONG, C. ET AL. Capturing Tourists' Preferences for the Management of Community-Based Ecotourism in a Forest Park. Sustainability, 9, 1673, 2017</p>
<p><b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BAVARESCO, A., MENEZES, M. Entendendo a PNGATI: Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental Indígenas. Brasília: GIZ/Projeto GATI/Funai, 2014.</p> <p>CARDOSO, THIAGO MOTA; PINHEIRO, MA�IRA BUENO (ORGS.). Aragwaks�: Plano de Gestão Territorial do povo Pataxó de Barra Velha e �guas Belas. - Brasília: FUNAI/CGMT/CGETNO/CGGAM, 2012.</p> <p>CORBARI S.D., BAHM M.; SOUZA S.R. Legisla�o Indigenista e Perspectivas para o Turismo em Terras Indígenas no Brasil. Revista Turismo em Análise, ECA-USP, v. 28, n. 1, p. 53-70, 2017.</p> <p>FUNDA�O NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI). Instru�o normativa n� 3, de 11 de junho de 2015. Ministério da Justiça. Disponível em: <a href="http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/ascom/2015/doc/jun-06/IN%2003%202015.pdf">http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/ascom/2015/doc/jun-06/IN%2003%202015.pdf</a></p>
 <hr/> <p><b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria N� 623/2020</b></p>

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Eletiva II –</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática:</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 4�</b>		
<b>EMENTA:</b> Conforme disponibilidade no semestre e de acordo com quadro de disciplinas eletivas.		
<b>OBJETIVO:</b>		

<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
<hr/> <b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria Nº 623/2020</b>

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Elaboração de Projetos de intervenção</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 4º</b>		
<b>EMENTA:</b> Conhecimento, ciência e métodos. Procedimentos básicos para estruturação de projeto de intervenção que visem realidades e resoluções de problemas referentes a atividade turística na Amazônia. Etapas da construção de um projeto, contextualização da intervenção, justificativa relacionada a processos de resolução dos problemas levantados, objetivos gerais e específicos do projeto. Processos metodológicos de construção do projeto de intervenção. Normas e formas vigentes.		
<b>OBJETIVO:</b> Criação, elaboração, planejamento, implementação e controle de Projetos Turísticos.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
UNIDADE I: Introdução ao estudo de projetos: 1. Projetos, suas dimensões e boas práticas:1.2 Criatividade no processo de elaboração de projetos turísticos 1.3 O projeto no processo de planejamento 1.4 Estudo de mercado 1.5 Definição do produto: Estudo do cliente, Estudo dos concorrentes, Estudo dos fornecedores, Tamanho/Capacidade1.6 Financiamento de projetos turísticos		
UNIDADE II: Prática de Desenvolvimento de Projetos Turísticos; 1.1. Criação; 1.2. Elaboração; 1.3. Planejamento; 1.4. Implementação; 1.5. Controle e Avaliação.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BESSANT, John; TIDD, Joe. <b>Inovação e Empreendedorismo</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/</a> . Acesso em: 12 set 2022.		
FASCIONI, Ligia. <b>Atitude Pró-Inovação</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555200485. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485/</a> . Acesso em: 12 set 2022.		
MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. <b>TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/</a> . Acesso em: 12 set 2022.		
SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María del Pilar B. <b>Metodologia de Pesquisa</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848367. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/</a> . Acesso em: 12 set 2022.		
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

	
<b>Coordenador do Curso</b>	
<b>Portaria Nº 623/2020</b>	

### PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: 5º SEMESTRE

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Marketing Digital em Turismo</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre: 5º</b>		
<p><b>EMENTA:</b> Apresentar os principais conceitos, histórico, evolução do marketing e do marketing digital, detalhando as principais ferramentas, plataformas, redes, aplicativos, tecnologias, de modo que o tecnólogo em turismo tenha as bases conceituais e práticas para desenvolver estratégias integradas de marketing digital para se aplicar ao Turismo, tanto na rede hoteleira, agências e operadoras de viagem, restaurantes, bem como em empresas, organizações e instituições do setor, capacitando o profissional para atuar de maneira eficiente nos diversos segmentos da cadeia produtiva.</p>		
<p><b>OBJETIVO:</b> Proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional da gestão de marketing digital e mídias sociais, através do domínio de técnicas, procedimentos, e estratégias das principais ferramentas disponíveis na sociedade contemporânea, de forma a promover uma nova forma de relacionamento empresas/instituições e seus clientes/audiência/mercado, bem como avanços na área para a criação, afirmação mercadológica, e o fortalecimento dos negócios, projetos e de políticas públicas no setor do turismo.</p>		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
<b>Unidade 1.</b> Introdução ao Marketing: conceitos, definições, história e evolução do marketing e das era digital		
<b>Unidade 2.</b> Marketing, marketing digital e o turismo.		
<b>Unidade 3.</b> O ambiente e mercado do marketing turístico. As empresas. As Instituições. As políticas públicas para o setor do turismo e o marketing. O papel do Ministério do Turismo, do SEBRAE, da EMBRATUR, etc.		
<b>Unidade 4.</b> Segmentação e posicionamento no mercado turístico. Comportamento do consumidor-turista e aspectos do marketing		
<b>Unidade 5.</b> O composto de marketing aplicado ao turismo. O produto turístico		
<b>Unidade 6.</b> O preço e distribuição dos produtos turísticos		
<b>Unidade 7.</b> A comunicação turística, as mídias sociais, e os meios de comunicação tradicionais: as técnicas, estratégias e tecnologias disponíveis. A linguagem do marketing.		
<b>Unidade 8.</b> Planejamento estratégico em marketing geral e de localidade		
<b>Unidade 9.</b> Ética em marketing turístico. Legislação e código de ética.		
<b>Unidade 10.</b> Análise de estudos de caso: regional, Brasil, mundo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>BARBOSA, L.S. da S., Andrade-Matos, M.B.de., &amp; Perinotto, A.R.C. (2020). <i>Marketing digital: a influência das mídias sociais digitais no processo de decisão de compra dos consumidores de meios de hospedagem</i>. <i>PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review</i>, São Paulo, 9(1), 154-170. <a href="https://doi.org/10.5585/podium.v9i1.14822">https://doi.org/10.5585/podium.v9i1.14822</a>.</p>		



CASAS, Las; LUZZI, Alexandre. **Marketing de Nichos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. 9788522499953. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499953/>. Acesso em: 06 set. 2022.

DIAS, Reinaldo; Cassar, Mauricio. **Fundamentos do Marketing Turístico**. Editora Pearson Hall Prentice. São Paulo, 2005.

KOTLER, Philip. **Marketing Para O Século XXI**. Editora Alta Books, 2021. E-book. 9786555202458. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202458/>. Acesso em: 06 set. 2022.

MORAIS, Felipe. **Planejamento estratégico digital**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547221874. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221874/>. Acesso em: 06 set. 2022.

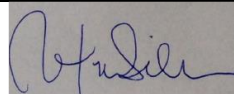
RUIZ, Thays Cristina Domareski, Franciele Cristina Manosso, Gisah Moreira Akel y Eduardo Henrique Moscardi (2019): "Estratégias de marketing digital: uma análise dos destinos turísticos", Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 26 (junio/junho 2019). En línea: <https://www.eumed.net/rev/turydes/26/marketing-digital.html>  
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/turydes26marketing-digital>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SCHIAVINI, Janaina M.; MARANGONI, Elaine. **Marketing Digital e Sustentável**. Grupo A, 2020. E-book. 9786581739034. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739034/>. Acesso em: 06 set. 2022.

TURCHI, Sandra R. **Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce, 2ª edição**. Grupo GEN, 2018. E-book. 9788597015409. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015409/>. Acesso em: 06 set. 2022

VELHO, Adriana G.; GUAZZELLI, Arianne; LARA, Caroline; QUINTANA, Tatiana; ASSUNÇÃO, Wagner. **Marketing público**. Grupo A, 2018. E-book. 9788595023314. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023314/>. Acesso em: 06 set. 2022.



Coordenador do Curso  
Portaria Nº 623/2020

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Turismo e Relações Fronteiriças**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60 h**

**Carga Horária Teórica: 60 h**

**Carga Horária**

**Prática: 0**

**Número de Créditos: 4**

**Pré-requisitos:**

**Semestre: 5º**

**EMENTA:**

A importância das relações fronteiriças. Questões, conceitos e fundamentos. Território e territorialidade. O Panorama histórico e contemporâneo das relações fronteiriças com ênfase para a América do Sul, em particular, com relação à região amazônica. A geopolítica regional. A formação dos blocos econômicos e o caso do Mercosul. Os instrumentos formadores de integração: transportes, economia, diplomacia, cooperação internacional, e busca da melhoria qualidade de vida das comunidades fronteiriças. As terras indígenas fronteiriças. O contexto, desafios e oportunidades das relações fronteiriças. Os aspectos sociais, culturais, identitários, econômicos, das relações de

negócios, e ambientais. Os desafios, avanços e oportunidades no turismo de fronteira. O processo de integração regional nas relações entre o Brasil, Venezuela, e Guiana, com destaque para as políticas públicas, programas e projetos que contemplaram e têm contemplado direta e indiretamente o desenvolvimento de uma cadeia produtiva regional com base no turismo.

**OBJETIVO:** A disciplina apresentará os principais conceitos, definições e correntes nas Relações Internacionais buscando contextualizar em nível nacional e regional algumas das ocorrências e fatos de escala global, mas que afetam diretamente as populações e governos de outros países. Como parte da metodologia, o conteúdo da disciplina será dado sempre se dando ênfase para o turismo e suas intersecções nas relações internacionais, em particular, na região amazônica. Roraima, como Estado de tríplice fronteira, ganha especial atenção nas abordagens, e serão feitas análises da crise na Venezuela e da onda imigratória venezuelana e seus impactos diversos.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

Unidade 1. Relações Internacionais: introdução, conceitos e fundamentos. As principais correntes teóricas e linhas de pensamento.

Unidade. 2. Fronteiras. Zona de fronteira. Território e territorialidade: definições e abordagens conceituais.

Unidade 3. A geopolítica internacional, nacional e regional: o turismo, relações internacionais e as relações fronteiriças.

3.1 O Panorama histórico e contemporâneo das relações fronteiriças com ênfase para a América do Sul, em particular, com relação à região amazônica.

Unidade 4. A importância das relações fronteiriças: O contexto, desafios e oportunidades das relações fronteiriças.

4.1. As regiões de fronteira no Brasil e o turismo

4.2. O contexto, desafios e oportunidades nas relações fronteiriças

4.3. As Súmulas dos Encontros do Turismo de Fronteira no Brasil

4.3. Os aspectos sociais, culturais, identitários, econômicos, das relações de negócios, e ambientais.

Unidade 5. A formação dos blocos econômicos. O caso do Mercosul, NAFTA, etc. Os desafios da integração regional na América do Sul, América Latina, com ênfase para o Turismo.

5.1. Os instrumentos formadores de integração: transportes, economia, diplomacia, cooperação internacional, e busca da melhoria qualidade de vida das comunidades fronteiriças.

Unidade 6. O processo de integração regional nas relações entre o Brasil, Venezuela.

6.1 Abordagens com foco nas políticas públicas, programas e projetos que contemplaram e tem contemplado direta e indiretamente o desenvolvimento de uma cadeia produtiva regional com base no turismo.

Unidade 7. A Imagem Internacional do Brasil e o Turismo: Méritos e falhas da EMBRATUR na promoção do país como destino turístico?

Unidade 8. O Turismo como vetor de desenvolvimento local e regional nas relações internacionais fronteiriças. Estudos de caso:

8.1 O caso Brasil e República Cooperativista da Guiana: Bonfim e Lethem

8.2 O caso Brasil e Venezuela: Pacaraima e Santa Elena de Uairén

Unidade 9. O Turismo como vetor de desenvolvimento local e regional nas relações internacionais fronteiriças. Estudos de caso:

9.1 O caso Brasil e Colômbia: Tabatinga e Leticia

9.1 Foz do Iguaçu, turismo e dinâmica local: análise da tríplice fronteira

Unidade 10. Turismo e as terras indígenas em áreas fronteiriças: complexidades, desafios e avanços.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AGUAS, C. L. P. *A tripla face da fronteira: reflexões sobre o dinamismo das relações fronteiriças a partir de três modelos de análise.* Forum Sociológico. Série II, 23, 2013. Disponível online: <https://journals.openedition.org/sociologico/842>

ALLIS, Thiago. *Considerações sobre o Turismo de Compras nas Fronteiras Brasileiras. O Caso de Pacaraima (RR) e Santa Elena de Uairén (Venezuela).* Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina. V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL (SeminTUR). 27-28 de junho de 2008. Universidade de Caxias do Sul, RS.

ALMEIDA, Paulo R. *Relações Internacionais e Política Externa do Brasil.* [Digite o Local da

Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. 978-85-216-2083-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2083-9/>. Acesso em: 06 set. 2022.

BECKER, Berta K. *Amazônia: Geopolítica na Virada do III Milênio*. Rio de Janeiro. Ed Garamond, 2004.

BIGNAMI, Rosana. *A Imagem do Brasil no Turismo*. São Paulo: Aleph, 2002.

CERVO, Amado L. *Relações Internacionais da América Latina - Coleção Ris - Velhos e Novos Paradigmas: de 1930 aos Nossos dias, 3ª Edição*. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. 9788502210301. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210301/>. Acesso em: 06 set. 2022.

COELHO, Pedro Motta Pinto. *Fronteiras na Amazônia: Um Espaço Integrado*. FUNAG, Brasília, 2002

#### **BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

KAJIHARA, Kelly Akemi. *A Imagem do Brasil no Exterior: Análise do Material de Divulgação Oficial da EMBRATUR desde 1966 os dias atuais. Trabalho de Conclusão do Curso de Turismo, Escola de Comunicação e Arte. Universidade de São Paulo, 2008.*

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. *A América do Sul e a Integração Regional*. FUNAG, Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DO TURISMO, MTur. *FRONTUR: Turismo de Fronteira 2004-2010*. Santa Maria, RS, Outubro 2009.

OLIVEIRA, T. C. M. (Org.). *Território Sem Limites: Estudos sobre Fronteiras*. Campo Grande, MS, Ed. UFMS, 2005.

PONTES, B. M. S. *Terras indígenas na Amazônia brasileira: questões geopolíticas*. Anais do I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território, 2014. Rio de Janeiro. Porto Alegre: Editora Letral; Rio de Janeiro: REBRAGEO, 2014, p. 816-825

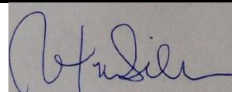
SAQUET, Marcos & SPOSITO, Eliseu S. (Orgs.). *Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos*. São Paulo: Expressão Popular, 2009. Disponível online: <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20GRADUACAO/PENSAMENTO%20GEOGR%20C1FICO%202017/2-LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf>

SEPLAN. *Informações Socioeconômicas do Município de Bonfim, RR*. Governo de Roraima, 2010.

SILVA, P. R. de F. *Roraima no Contexto Regional Fronteiriço: Brasil – Venezuela – Guiana*, 2006.

SILVA, R.S.; ARAÚJO, M.F.; FILHO, J.R.T.S.; GASPARG, M.A. *Desenvolvimento Socioeconômico no Extremo Norte Brasileiro: Um Estudo na Fronteira Brasil/Venezuela*. Revista de Administração de Roraima, RARR, Ed. 1, Vol 01, p. 206-222, 2º. Sem, Boa Vista, Roraima.

SILVA, Guilherme A.; GONÇALVES, Williams. *Dicionário de Relações Internacionais*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. 9788520446461. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446461/>. Acesso em: 06 set. 2022.



\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria Nº 623/2020**

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO

**CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Tópicos Emergentes em Turismo**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária**

**Prática: 0**

**Número de Créditos: 5**

**Pré-requisitos: Não há**

**Semestre: 5º Semestre**

**EMENTA:** abordar as tendências e temas especiais, comumente chamados de ‘emergentes’, que são relevantes para um conhecimento amplo, estudos e pesquisa no setor do turismo e hospitalidade. Desta forma, tópicos relacionados a gama de assuntos serão objetivo de apresentação, discussão e reflexão com base na bibliografia existente e, ou, em fontes virtuais que os abordam. A disciplina apresentará as tendências e tópicos contemporâneos desde os aspectos teóricos, conceituais e práticos do Turismo no Século 21. A disciplina propiciará assim um conhecimento variado de modo a contribuir para que o acadêmico possa desenvolver sua visão e capacidade inovadora em lidar com temas especiais, correntes, no ambiente turístico.

**OBJETIVO:** Oportunizar discussão sobre temas emergentes e/ou transversais ao turismo, bem como proporcionar aos acadêmicos do turismo, oportunidades de contato com profissionais que desenvolvem atividades ou pesquisas sobre os temas propostos.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

1. *Dark Tourism*;
2. Turismo Sindical;
3. Turismo de Risco;
4. Turismo em Atrativos Inusitados;
5. Turismo Científico;
6. Turismo Gastronômico;
7. Turismo Indígena;
8. Enoturismo;
9. Turismo Espeleológico;
10. Turismo de Cruzeiro;
11. Turismo e Pandemia;
12. Turismo e Acessibilidade;
13. Turismo e Gestão de Crises;
14. Turismo; Sustentabilidade e Gestão Ambiental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Obs.: A bibliografia terá fontes virtuais variadas conforme o tema escolhido para abordagem e discussão, e será disponibilizada pelo professor responsável pela disciplina.

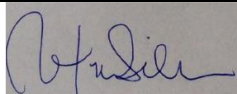
FREITAS, Jodrian. **Gestão de risco para turismo de aventura**. Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455609. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455609/>

JR., Arlindo P.; RUSCHMANN, Doris Van de M. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520446553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446553/>.

NETTO, Alexandre P.; ANSARAH, Marília Gomes dos R. **Produtos Turísticos e Novos Segmentos de Mercado: Planejamento, Criação e Comercialização**. Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448212. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448212/>

SILVA, A. (2016). *Turismo e Terrorismo: Estratégias desenvolvidas em destinos turísticos afetados por atentados terroristas*. Dissertação de Mestrado em Turismo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Retirado de [https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub\\_geral.pub\\_view?pi\\_pub\\_base\\_id=163269](https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=163269)



\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria N° 623/2020**

<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: TCC- Workshop de Projetos de Conclusão de Curso</b>		
<b>Código:</b> _____	<b>Carga Horária Total: 120h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 120h</b>
	<b>Prática: 60h</b>	<b>Carga Horária</b>
	<b>Número de Créditos: 12</b>	
	<b>Pré-requisitos:</b>	
	<b>Semestre: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> Produção de um trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um docente do curso de turismo. Trabalho pode ser na modalidade de artigo científico ou projeto de intervenção. Ao fim dessa disciplina todos os trabalhos deverão ser apresentados durante o Workshop de Turismo em Roraima. Evento organizado e promovidos pelos discentes e docentes do curso de Turismo durante a disciplina de Organização de Eventos.		
<b>OBJETIVO:</b> Elaboração de Estudo de intervenção em Turismo com diagnóstico documentado da situação atual, justificativa da pertinência e da viabilidade das ações propostas e sugestão de instrumentos de monitoramento. Exemplos de projeto de intervenção em Turismo são: Planos de Turismo, Projetos Turísticos, Plano de Negócios para Empreendimentos Turísticos, Planos de Marketing Turístico, Plano Interpretativo de Atrativo Turístico.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O PROJETO DE PESQUISA COMO EXERCÍCIO CIENTÍFICO E ARTESANATO INTELLECTUAL             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Dimensões de um projeto de pesquisa.</li> <li>1.2 Propósitos e a trajetória de elaboração de um projeto de pesquisa.</li> <li>1.3 Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa</li> <li>1.4 Questões éticas de um projeto de pesquisa</li> </ol> </li> <li>2. GÊNEROS TEXTUAIS             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Artigo Científico: estrutura</li> <li>2.2 Monografia: estrutura</li> <li>2.3 Relatório Técnico-Científico: estrutura</li> </ol> </li> <li>3. ABORDAGENS DE PESQUISA CIENTÍFICA             <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Abordagens metodológicas qualitativas</li> <li>3.2 Abordagens metodológicas quantitativas</li> <li>3.3 Alguns métodos de coleta e análise de dados</li> </ol> </li> <li>3. Oficinas práticas de elaboração e apresentação de projetos de TCC.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BESSANT, John; TIDD, Joe. <b>Inovação e Empreendedorismo</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605189. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/</a>		
FASCIONI, Ligia. <b>Atitude Pró-Inovação</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555200485. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485/</a> .		
MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. <b>TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536517964. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/</a> .		
SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María del Pilar B. <b>Metodologia de Pesquisa</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848367. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/</a> .		
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto e NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Como escrever (e publicar) um trabalho científico: Dicas para pesquisadores e jovens cientistas. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.		
MOESCH, M. A Produção do Saber Turístico. 2ª ed, São Paulo: Contexto, 2002.		
REJOWSKI, M. Turismo e Pesquisa Científica: pensamento internacional x situação brasileira. Campinas: Papirus, 1996		
 _____ <b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria Nº 623/2020</b>		

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS: DISCIPLINAS ELETIVAS**

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Libras</b>		
<b>Código:</b> _____	<b>Carga Horária Total: 60h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60 h</b>
		<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre:</b>		
<b>EMENTA:</b>		
Pressupostos teóricos sobre a sistematização da língua de sinal francesa e sua contribuição para a origem da LIBRAS. Fundamentação histórica, filosófica e cultural da Educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais. Prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.		
<b>OBJETIVO:</b>		
Conhecer a LIBRAS como uma língua de natureza visual e motora, com estrutura gramatical própria e que se constitui em um sistema linguístico de transmissão de ideias e de fatos culturais oriundos da comunidade surda brasileira. Discutir e analisar as concepções que permeiam o contexto histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo, compreendendo como se concebe a ideia de cultura e identidade surda; conhecer a legislação e regulamentação vigente acerca da LIBRAS. Compreender os conceitos de LIBRAS como língua materna e de Língua Portuguesa como segunda língua para os surdos e a importância do bilinguismo como forma de inserção da pessoa com surdez na sociedade. Conhecer os aspectos linguísticos e metodológico da LIBRAS como forma de expressão e comunicação entre comunidade surda e ouvinte; propiciar um vocabulário básico em Libras.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contexto histórico da educação de surdos no Brasil e no mundo.</li> <li>2. Filosofias educacionais para surdos (oralismo, comunicação total e bilinguismo).</li> <li>3. Cultura e Identidade surda.</li> <li>4. Legislação e regulamentação da LIBRAS.</li> <li>5. Diretrizes para a educação de surdos.</li> <li>6. Língua e linguagem.</li> <li>7. Bilinguismo: LIBRAS como primeira língua e Língua portuguesa como segunda língua para surdos.</li> <li>8. Metodologia para prática pedagógica com alunos surdos.</li> <li>9. Aspectos linguísticos da Libras.</li> <li>10. Estrutura gramatical. Prática da Libras.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ALBRES, N. A. <i>De sinal em sinal: comunicação em libras para educadores</i> . 1a. ed. São Paulo: FENEIS, 2009. v. 1. 94 p. Disponível em: <a href="https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/">https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/</a>		
ALBRES, N. A. <i>Surdos &amp; Inclusão Educacional</i> . 1a. ed. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010. v. 1. 240 p. Disponível em: <a href="https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/">https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/</a>		
ALBRES, N. A. SARUTA, M. V. <i>Programa Curricular de Língua Brasileira de Sinais para Surdos</i> . 1. ed. São Paulo: Instituto Santa Teresinha, 2012. v. 1. 109 p. Disponível em: <a href="https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/">https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/</a>		
ALBRES, N. A. (Org.) ; XAVIER, A. N. (Org.) . <i>Libras em Estudo: descrição e análise</i> . 1. ed. São Paulo: FENEIS, 2012. v. 1. 145p. Disponível em: <a href="https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/">https://neivaalbres.paginas.ufsc.br/livros-e-capitulos/</a>		
COELHO LINS, Danielle. “DEPOIS DE TANTOS ANOS JUNTAS, VOCÊ SEQUER ME ENSINA		

SUA LÍNGUA”: NARRATIVAS SOBRE QUESTÕES BASILARES DA POLÍTICA LINGUÍSTICA DA COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA. In: BIZON & DINIZ (Orgs.). Dossiê Especial: Português como Língua Adicional em contextos de minorias:(co) construindo sentidos a partir das margens. *REVISTA X*, Curitiba, volume 13, n. 1, p.230-254, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/60980/36653>

FERNANDES, Eulália, QUADROS, Ronice Muller de... [et al] *Surdez e bilinguismo*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

QUADROS, Ronice M., D. e Lodenir B. Karnopp. *Língua de sinais brasileira*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2003. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/pages/recent>

QUADROS, Ronice Müller, D. e Carina Rebello Cruz. *Língua de sinais: instrumentos de avaliação*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/pageid/152>

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. *Libras*. Grupo A, 2018. E-book. 9788595024595. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>. Acesso em: 23 ago. 2022.

SILVA, Ângela Carrancho da, NEMBRI, Armando Guimarães. *Ouvindo o silêncio: educação, linguagem e surdez*. Porto Alegre: Mediação, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal Nº 10.436. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm)>. Acesso em 07 março 2021.

BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal Nº 5.626. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>. Acesso em 07 março 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei Federal Nº 12.319. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm)>. Acesso em 07 março 2021.

FELIPE, Tânia A. *Libras em Contexto: curso básico do estudante*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília

SÁ, Nídia Regina Limeira de. *Cultura, poder e educação de surdos*. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção pedagogia e educação).

*Cora Elena Gonzalo Zambrano*

**Coordenador do Curso**  
**Portaria Nº 623/2020**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR**  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO**

**CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE**

**DISCIPLINA: Animação Turística**

**Código:** \_\_\_\_\_

**Carga Horária Total: 60h**

**Carga Horária Teórica: 60h**

**Carga Horária Prática:**

**Número de Créditos:**

**Pré-requisitos:**

**Semestre:**

**EMENTA:**

Os conceitos e teorias de recreação. Animação turística como fonte de aprendizado e saúde corporal

e mental. Animação turística como valor agregado no setor turístico. Funções do lazer. O lúdico e suas categorias. As tipologias de animação para o turismo com foco no ecológico, social, antropológico, étnico, cultural, patrimonial, etc. Integração dos grupos por meio de atividades de animação. Planejamento, organização e execução de atividades recreativas e de animação turística. Estrutura, equipamentos, estratégias, técnicas e serviços relacionados à animação turística. Animação turística nos transportes turísticos. Animação turísticas em resorts e cadeia hoteleira. Organização de atividades recreativas para ambientes fechados. Atividades direcionadas às diversas faixas etárias (crianças, jovens, adultos, melhor idade portadores de necessidades especiais). Animação turística e atividades desportivos. Jogos inteligentes. Novas tecnologias: vídeo, DVD, games, internet, jogos eletrônicos e outros.

**OBJETIVO:** Compreender a importância da animação turística para os destinos e empresas turísticas, no contexto das novas motivações turísticas e da economia das experiências. Aplicar corretamente o conceito de animação turística, identificando e caracterizando as diferentes tipologias e atividades conexas. Desenvolver programas de animação adequados à procura e oferta.

**PROGRAMA (CONTEÚDO):**

1. Lazer e turismo;
2. O mercado turístico para a recreação e o entretenimento;
3. Diferentes grupos de turistas;
4. Ações do lazer relacionados a animação sócio-cultural;
5. Estrutura e elaboração das atividades práticas;
6. Espaços e materiais do lazer;
7. Formação e atuação profissional;
8. Atividades práticas (espaços aquáticos, ônibus, salões, quadras);
9. Perspectivas e tendências para o setor de animação turística;
10. Formação e atuação profissional;
11. Noções básicas de primeiros socorros.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALMEIDA, Paulo; ARAÚJO, Sérgio. *Introdução à Gestão de Animação Turística*. Editora Lidel. 2017, 200p.

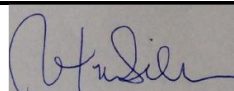
BRUSTOLIN, Gisela M.; GONTIJO, Lopes C. *Técnicas e Práticas de Lazer*. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521893. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893/>.

DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder F. *Organização de Atividades de Lazer e Recreação*. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513317. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513317/>

REIS, Rúben da Cunha. *A importância da animação turística como complemento à oferta em hotéis de luxo*. IPL – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, 2015. Disponível online em: <https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/2235/1/Relat%C3%B3rio%20est%C3%A1gio%20R%C3%ABen%20Reis%20%284130058%29.pdf>

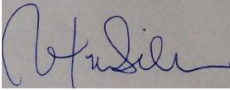
TAVARES ESTEVES, Elsa; Odete Fernandes, Paula; Pinto Cardoso, Carla. *Animação turística como fator implícito da procura turística*. *Tourism & Management Studies*, vol. 1, 2013, pp. 87-92. Disponível online em: <https://www.redalyc.org/pdf/3887/388743874020.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**



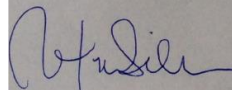
Coordenador do Curso  
Portaria Nº 623/2020



<b>CURSO: TECNOLOGO EM GESTAO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Estatística Básica</b>		
<b>Código:</b> _____	<b>Carga Horária Total: 60 h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60 h</b>
	<b>Prática: 0</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre:</b> _____		
<b>EMENTA:</b>		
Conceitos básicos. Técnicas de amostragem. Distribuição de frequência. Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central. Regressão linear e correlação. Probabilidade. Distribuição normal e intervalos de confiança. Teses e hipóteses. Números índices. Planilha eletrônica.		
<b>OBJETIVO:</b>		
Proporcionar aos discentes uma visão geral do setor de lazer e animação turística, bem como suas características e particularidades. Capacitar o aluno a entender a dinâmica das relações nas atividades de recreação, conhecer as atividades de recreação e lazer.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
UNIDADE 1 - CONCEITOS INICIAIS E DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA 1.1 - Conceito de estatística e aplicações. 1.2 - População e amostra. 1.3 - Variáveis e sua classificação. 1.4 - Representação tabular e gráfica. 1.5 - Distribuições de frequências.		
UNIDADE 2 - MEDIDAS DESCRITIVAS 2.1 - Medidas de posição: média, mediana, moda e quartis. 2.2 - Medidas de dispersão: amplitude total, variância, desvio padrão e coeficiente de variação.		
UNIDADE 3 - TEORIA DAS PROBABILIDADES 3.1 - Experimento aleatório. 3.2 - Espaço amostral. 3.3 - Eventos. 3.4 - Conceito clássico de probabilidade. 3.5 - Conceito axiomático de probabilidade. 3.6 - Teorema de Bayes. UNIDADE 4 - VARIÁVEIS ALEATÓRIAS 4.1 - Variável aleatória discreta. 4.2 - Distribuição de probabilidade simples e acumulativa. 4.3 - Variável aleatória contínua. 4.4 - Função densidade de probabilidade e função distribuição. 4.5 - Esperança matemática e outras medidas.		
UNIDADE 5 - DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE 5.1 - Distribuições Discretas: Bernoulli, Uniforme, Binomial e Poisson. 5.2 - Distribuições Contínuas: Normal, t de Student, Qui-Quadrado e F de Snedecor.		
UNIDADE 6 - AMOSTRAGEM 6.1 - Amostragem probabilística e não probabilística. 6.2 - Técnicas de seleção de amostras: aleatória simples, sistemática e estratificada. 6.3 - Tamanho da amostra. 6.4 - Distribuição amostral.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BECKER, João L. <b>Estatística Básica</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603130. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603130/</a> . Acesso em: 12 set 2022.		
FLICK, Uwe. <b>Desenho da Pesquisa Qualitativa</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321356. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321356/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321356/</a> .		
KIRSTEN, José T.; RABAHY, Wilson A. <b>Estatística Aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2006. E-book. ISBN 9788502087897. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087897/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502087897/</a>		
MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. <b>Estatística básica</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/</a> .		
<b>BILBIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
 _____ <b>Coordenador do Curso</b> <b>Portaria N° 623/2020</b>		

<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA-UERR</b>		
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DO CURSO</b>		
<b>CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>		
<b>DISCIPLINA: Turismo de Base Comunitária</b>		
<b>Código:</b> _____		
<b>Carga Horária Total: 60h</b>	<b>Carga Horária Teórica: 60h</b>	<b>Carga Horária Prática: 0</b>
<b>Número de Créditos: 4</b>		
<b>Pré-requisitos:</b>		
<b>Semestre:</b>		
<b>EMENTA:</b> Compreender os elementos teórico-conceituais e abordagens do planejamento, desenvolvimento e gestão do turismo de base comunitária. Os aspectos geográficos, territoriais, espaciais, culturais, identitários, e de etnicidade em relação ao turismo de base comunitária. Território e Territorialidade. Resgate e valorização da cultura e do modo de vida tradicional. Comunidades Tradicionais.		
<b>OBJETIVO:</b> Conhecer os principais conceitos e princípios que definem o Turismo de Base Comunitária a nível mundial e nacional. O histórico de consolidação do Turismo comunitário no Brasil e a importância desse modelo de desenvolvimento turístico para as comunidades.		
<b>PROGRAMA (CONTEÚDO):</b>		
UNIDADE I: Histórico, princípios e conceitos do Turismo de base comunitária.		
UNIDADE II: O Turismo de base comunitária na América latina, no Brasil e na Amazonia.		
UNIDADE III: Turismo e Desenvolvimento Comunitário: Comunidades Tradicionais e a manutenção e gestão dos territórios:		
UNIDADE IV: Turismo Comunitário: segmento, modelo de gestão ou movimento social?		
UNIDADE V: Território turístico e territorialidades no Turismo comunitário		
UNIDADE VI: A Economia Solidária e o Turismo Comunitário		
UNIDADE VII: Estudos de caso de Turismo comunitário no Brasil.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BARTHOLO, R; SAN SOLO, D.G.; BURSZTYN, I. (Orgs) Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, s.d <a href="http://www.each.usp.br/turismo/livros/turismo_de_base_comunitaria_bartholo_sansolo_bursztyn.pdf">http://www.each.usp.br/turismo/livros/turismo_de_base_comunitaria_bartholo_sansolo_bursztyn.pdf</a>		
BRASIL. Ministério do Turismo. <b>Dinâmica e Diversidade do Turismo de Base Comunitária:</b> desafio para a formulação de política pública. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. <a href="http://www.each.usp.br/turismo/livros/dinamica_e_diversidade_do_turismo_de_base_comunitaria.pdf">http://www.each.usp.br/turismo/livros/dinamica_e_diversidade_do_turismo_de_base_comunitaria.pdf</a>		
FABRINO, Nathalia Hallack; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; COSTA, Helena Araújo. Turismo de Base Comunitária: uma reflexão sobre seus conceitos e práticas. <b>Caderno Virtual de Turismo.</b> Rio de Janeiro, 2016. <a href="http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1178/506">http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1178/506</a>		
FÓRUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. Economia Solidária: outra economia a serviço da vida acontece. 2010.		
SINGER, Paul. <b>Introdução à economia solidária.</b> São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. <a href="file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Introdu-Economia-Solidaria.pdf">file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Introdu-Economia-Solidaria.pdf</a>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
AZANHA, G. <b>Etnodesenvolvimento, mercado e mecanismos de fomento: possibilidades de desenvolvimento sustentado para as sociedades indígenas no Brasil.</b> In: Lima, Antonio Carlos e Barroso-Hoffmann, Maria (Orgs). Etnodesenvolvimento e políticas públicas: bases para uma nova política indigenista. Rio de Janeiro: Contra-Capa/LACED, 2002. <a href="http://laced3.hospedagemdesites.ws/laced/arquivos/02-Etnodesenvolvimento.pdf">http://laced3.hospedagemdesites.ws/laced/arquivos/02-Etnodesenvolvimento.pdf</a>		

FARIA, I. F. de. **Ecoturismo: etnodesenvolvimento e inclusão social no Amazonas**. In: PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural. Vol. 3, no. 1, pags. 63-77, 2005. <http://www.pasosonline.org/Publicados/3105/PS040105.pdf>  
GRUNEWALD, R. A. **Turismo e Etnicidade**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v9, n20, 2003.



\_\_\_\_\_  
**Coordenador do Curso**  
**Portaria N° 623/2020**

## 12. BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E CONSULTADA

BRASIL. **Portaria nº 2.117**, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais.

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 5**, de 08 de julho DE 2020. Regulamenta a oferta e lotação das disciplinas na modalidade semipresencial – Educação a Distância – no âmbito da Universidade Estadual de Roraima.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 22**, de 17 de maio de 2022. Regulamenta a Equivalência e distribuição da Carga Horária dos Professores Efetivos da Universidade Estadual de Roraima.

RORAIMA. **Resolução/UERR nº 11**, de 12 de maio de 2010. Dispõe sobre os procedimentos do Departamento de Registro Acadêmico da UERR.

\_\_\_\_\_. **Resolução/UERR nº 46**, de 11 de outubro de 2022. Dispõe sobre o Estágio Curricular obrigatório da UERR.

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 2014, Versão preliminar para Consulta Pública. Brasília: 2014, \_\_\_\_\_. PORTARIA NORMATIVA nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_port12.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf)> Acesso em 13 nov. 2022.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. DECRETO nº. 6.303/07 de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as 88 Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções

de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: < <http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec6303.htm>>. Acesso em: 12 nov..2022.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO CNE/CP 3 de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2022.